

EDITORIAL

Investir em formação
é preparar o futuro agora

A formação educacional sempre foi o alicerce das comunidades que desejam crescer com autonomia e visão de longo prazo. Os municípios assumem, por força de lei, a responsabilidade pelo Ensino Fundamental e pela educação infantil. Em muitos casos, ainda ampliam sua atuação para apoiar o Ensino Médio, mesmo que este seja dever do Estado. A base educacional exige planejamento, investimento e continuidade. É ali que se forma o cidadão que, amanhã, participará das decisões da cidade e conduzirá empresas, instituições e políticas públicas.

Quando o ensino superior entra em pauta, o desafio se torna ainda mais complexo. A União (governo federal) peca há décadas! O acesso às universidades federais permanece limitado, seja pela concorrência, seja pela desigualdade que favorece quem pode pagar cursos preparatórios. A grande maioria recorre às instituições particulares. Além das mensalidades, surgem despesas com transporte, alimentação e, muitas vezes, moradia. A decisão de estudar envolve sacrifícios financeiros e emocionais. E, diante desse cenário, alguns municípios percebem o transporte universitário como investimento, não como gasto.

A cidade que apoia o estudo
cultiva o futuro com raízes mais
profundas e ramos mais fortes.

Cidades menores já compreenderam a lógica: ajudar os jovens a chegar à universidade não significa perder recursos, mas criar condições para desenvolver profissionais que podem retribuir ao município com trabalho, inovação e novas perspectivas. Empresas que financiam estudos ou qualificações fazem o mesmo movimento: ampliam sua capacidade competitiva ao formar colaboradores mais preparados. Trata-se de construir um ecossistema intelectual capaz de transformar o ambiente produtivo e social.

O levantamento feito pela Folha Popular mostra que Lajeado, Teutônia, Estrela e Taquari atualmente não oferecem esse benefício aos universitários, embora no passado já tivessem. A justificativa mais comum é a quantidade de estudantes e a diversidade de destinos acadêmicos. Contudo, exemplos da Serra Gaúcha - como Carlos Barbosa e Garibaldi - revelam que é possível criar programas de apoio mesmo em municípios com alta demanda e renda per capita maior.

A frase atribuída a Henry Ford resume o dilema: treinar pessoas e vê-las partir dói, mas não treiná-las e vê-las ficar custa muito mais. O desenvolvimento de talentos precisa fazer parte da agenda de quem administra, empreende ou lidera. Valorizar a educação é construir condições para que jovens permaneçam, produzam e renovem a energia intelectual de suas cidades. Mas, o Estado e a União deveriam dar exemplo e fazer sua parte também! Investir na formação nunca será exagero - é apenas o primeiro passo para quem deseja um futuro mais equilibrado, justo e competitivo.

REGIÃO TRANSPORTE PARA O ENSINO SUPERIOR

Universitários enfrentam
desafios por falta de apoio

ANDERSON LOPES

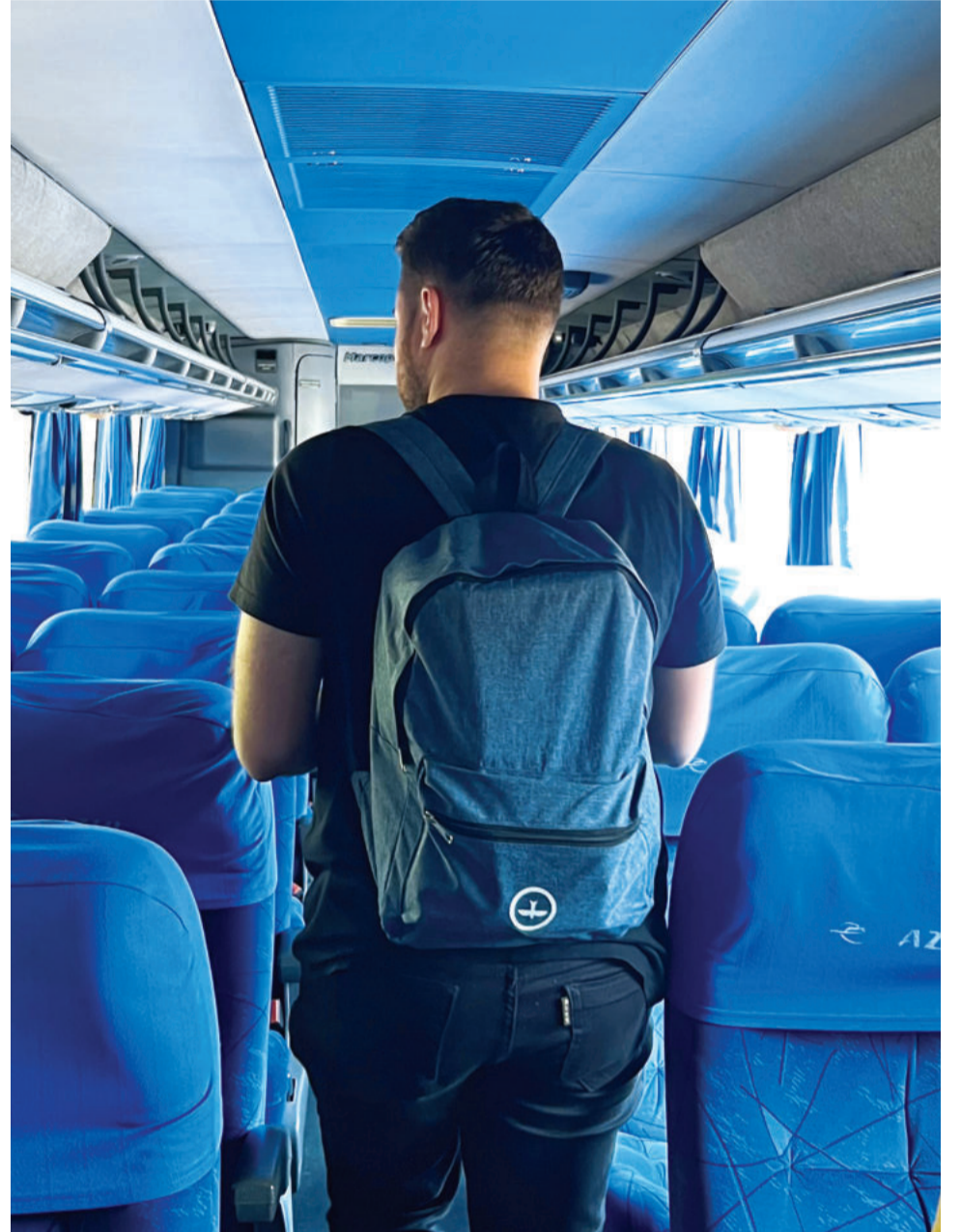
Para muitos, o
recurso é fator
decisivo para
oportunizar a
formação e
qualificação
no mercado
de trabalho

GABRIELY H. MALLMANN / CAMILLE L. DA SILVA

A angústia de muitos jovens ao concluírem o ensino médio vai além da escolha pela área de estudo. A definição da faculdade e seus custos inerentes - créditos das disciplinas, alimentação, alojamento e o transporte. O custo do transporte pode ser decisivo para muitos cursarem ou não uma faculdade.

O alto custo do transporte é a principal preocupação da estudante Keylla Karoline Vilela (18), de Teutônia. Nem a bolsa de 50% de desconto obtida pela nota conquistada no vestibular deve possibilitar que seu sonho seja realizado. "Para quem não tem condições financeiras, o valor de cursar e utilizar o transporte é alto. Meu sonho depende de quanto dinheiro tenho para ir de ônibus ou van. O auxílio-transporte é essencial para mim. Sem ele, corro o risco de desistir de estudar mesmo sendo aprovada", aponta.

Manuella Vargas (18), também concluinte do ensino médio na cidade, quer cursar próximo de sua casa,



Teutônia está na lista de municípios pesquisados que não ofertam auxílio

como na Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado, mas o custo a faz repensar a ideia. "Para um jovem, é difícil bancar totalmente sozinho. Eu quero cursar na área da saúde, mas os cursos são mais caros. O transporte universitário seria um incentivo significativo para quem deseja seguir seus sonhos aca-

dêmicos", conta ela.

Esta é a realidade de diversos estudantes que buscam uma graduação em, pelo menos, quatro municípios da região. No Vale, o auxílio para o transporte universitário é uma realidade em pelo menos 12 municípios. O incentivo ao discente varia, podendo ser oferecido por meio de associações, entidades ou verba municipal.

“
Meu sonho
[de estudar em
universidade]
depende de
quanto dinheiro
tenho para ir de
ônibus ou van.”

Keylla Karoline Vilela
Concluinte do Ensino Médio

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

QUATRO MUNICÍPIOS SEM AUXÍLIO

A reportagem realizou um levantamento com 16 municípios da região. Destes, cinco não têm o benefício: Teutônia, Lajeado, Taquari, Estrela e Santa Clara do Sul. Casualmente, quatro delas são as cidades mais populosas da região.

Em nota, a Prefeitura de Lajeado afirma que o auxílio de vale-transporte universitário não é uma obrigação municipal: "Segundo a Constituição Federal, a responsabilidade dos municípios é com a educação básica, que abrange estudantes de 4 a 17 anos. Como Lajeado possui uma universidade dentro do perímetro urbano, o benefício não é oferecido. Em geral, os municípios que concedem esse auxílio são aqueles que não contam com uma universidade na própria cidade."

Em Taquari, a Administração Municipal também prioriza a educação básica. Segundo a Prefeitura, cerca de 90% dos recursos do Fundeb são destinados à folha de pagamento do Magistério, que recebe o piso salarial, e dos demais servidores. Além disso, o Município investe 30% do valor em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) na educação - 5% a mais que o exigido pela constituição. "Os recursos garantem a formação docente, a manutenção do ensino e a infraestrutura das escolas, reforçando o compromisso do município com uma educação de qualidade", aponta a Prefeitura.

Santa Clara do Sul não oferta auxílio financeiro, conforme a pre-



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Jovens correm risco de deixar de estudar mesmo se aprovados

feitura. Porém, até o fechamento desta edição, o motivo não foi detalhado à reportagem.

No momento, o Município de Estrela não possui nenhuma lei que autorize ou regulamente o transporte para estudantes do ensino superior que estudem em outras cidades.

Teutônia hoje está distante cerca de 30 minutos da Univates. Conforme uma empresa atuante no município, o custo do transporte universitário, se usufruído todos os dias, seria de R\$ 450 mensais.

O Município não dispõe de programa de auxílio ou incentivo ao transporte universitário, pois prioriza o atendimento à rede pública de ensino fundamental e médio, com transporte escolar gratuito para esses alunos.

Conforme a Secretaria de Educação, o município já utiliza recursos próprios para complementar estes valores, que deveriam ser repassados pela União e pelo governo do Estado.

Porém, nem sempre foi assim no segundo município mais rico do Vale.

NO PASSADO

Em 2010, a administração municipal de Teutônia criou a lei nº 3.366, que autorizava o repasse financeiro da Prefeitura para associações estudantis. Havia sete delas no município. A verba total destinada era de R\$ 50 mil e dividida pela quantidade de alunos.

Conforme a lei, a verba deveria ser usada exclusivamente para transporte de estudantes universitários associados. Sendo assim, a prestação de contas deveria ser feita até dezembro de 2010.

O professor e vereador, Diego Tenn Pass, foi presidente da Associação dos Estudantes de Teutônia na Univates e conta como era organizado o auxílio do transporte. A associação possuía CNPJ próprio e operava de forma organizada, por meio de uma diretoria eleita a cada 2 anos. Havia presidente, vice-presidente, tesoureiro, vice-tesoureiro, secretário, vice-secretário e conselho fiscal.

Com CNPJ ativo, era possível contratar em-

presas de transporte, negociando diretamente o valor por corrida. Calculava-se o custo proporcional entre os estudantes a cada semestre, considerando o número total de usuários. Definia-se então um valor médio para todos os associados diretamente com as empresas, ajustado conforme o uso individual.

O valor recebido pelo Município era distribuído proporcionalmente ao número de alunos vinculados à associação. Isso exigia que cada estudante estivesse vinculado a apenas uma entidade, para evitar duplicidade. A movimentação dependia da entrega de listas de associados, relatórios e movimentações para prestação de contas. "O maior valor recebido foi suficiente para cobrir apenas cerca de 2 meses de transporte de um semestre inteiro", conta Tenn Pass.

Hoje, segundo a Prefeitura, não há conhecimento de alguma associação de estudantes ativa em Teutônia.

QUEM AUXILIA

Como exemplo de quem ajuda os estudantes financeiramente estão as administrações municipais de Imigrante, Poço das Antas, Westfália, Garibaldi, Fazenda Vilanova, Barão, Colinas, Arroio do Meio, Carlos Barbosa, Bom Retiro do Sul e Paverama. Entre elas, foram listadas as cidades que oferecem auxílio em diferentes formatos.

O Município de Poço das Antas beneficia 12 estudantes com o custeio de 65% do valor da passagem - R\$ 59,20 por disciplina. Cursos técnicos também estão inclusos, com fomento de R\$ 32,89 por disciplina cursada em instituições próximas. O auxílio é feito de forma direta aos estudantes.

O Município de Garibaldi, por sua vez, custeia a maior fatia do transporte dos universitários por meio de licitação. Em contrapartida, os alunos pagam cerca de R\$ 300 por semestre em cesta básica. O auxílio é válido para cursos técnicos e de graduação em universidades como Univates, UCS, Unisc e Feevale.

Já Bom Retiro do Sul tem um modelo único. São 88 beneficiários que recebem até R\$ 150 ao mês - o recurso é depositado na conta do estudante. O valor contempla mais alunos com mais recursos devido à parceria entre a Prefeitura e o vereador João Pedro Pazuch, por meio de emenda impositiva.

A aplicação anual é de R\$ 61.920, dos quais a emenda impositiva oferece R\$ 50 mil e a Prefeitura entra com R\$ 11.920. O benefício é válido para graduação, técnico, ensino médio-técnico e magistério.

A Prefeitura de Imigrante oferece R\$ 180 mensais ao estudante para universidades próximas. O benefício é utilizado por 56 estudantes de graduação, técnico e cursos adicionais.

Em Roca Sales, uma associação própria faz o "rateio" do valor recebido. O recurso é utilizado por cerca de 60 cursistas de graduação e tecnólogo em universidades próximas da região, como a UCS.

Carlos Barbosa oferta auxílio de 90% da passagem rodoviária via recursos municipais e os 10% restantes são provenientes das associações de estudantes. O valor é calculado conforme o uso e a distância. Com diversas opções de universidades, há um modelo especial para instituições localizadas em municípios com distância superior a 200 quilômetros.

Marcelo Bonatto (19) frequentou a Univates neste ano e utilizou o auxílio. "Moro em Carlos Barbosa e o trajeto até a universidade leva mais de 1 hora, especialmente nos horários de pico. O custo do transporte é alto e acaba pesando muito no orçamento. Mesmo com as opções de financiamento, a faculdade ainda tem um custo considerável, então o auxílio-transporte faz muita diferença", afirma.

Segundo ele, a ajuda reduz as despesas e facilita o acesso aos estudos. "No meu caso, fui efetivado há pouco tempo no trabalho, sou jovem... o salário acaba sendo mais baixo," cita Bonatto.

Por fim, em Arroio do Meio, a Prefeitura oferta transporte até o centro da cidade para que os alunos peguem suas conduções até a universidade.

EMPRESAS E ESCOLAS INCENTIVAM

A American Nutrients, com sede em Teutônia, tem como política interna auxiliar colaboradores que investem em uma graduação. A executiva Janara Cristina Cerutti Kettermann acredita no desenvolvimento

da equipe. "Investir na qualificação do nosso time, tanto técnica quanto comportamental, faz parte do nosso dia a dia. O treinamento e a capacitação já viraram parte da nossa cultura. É algo natural, que acontece de

forma contínua, porque acreditamos que o aprendizado constante é o que nos faz evoluir como equipe e como empresa", revela ela.

O incentivo é necessário para evitar o desperdício de talentos. É o

que pensa a vice-diretora da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Reynaldo Affonso Augustin, Ana Paula Carvalho. "O acesso ao ensino superior é essencial para uma sociedade mais justa, mas muitos egressos

da rede pública enfrentam dificuldades para permanecer na universidade devido aos custos, inclusive de transporte", explica.

Segundo ela, esses gastos se tornam uma barreira real, pois afetam

o rendimento acadêmico e levam à evasão ou desistência. "A falta de condições adequadas de deslocamento compromete não só o futuro dos estudantes, mas também o investimento social em educação", conclui.

EDUCAÇÃO



Everton Augustin
Professor e gestor escolar

Ar e infância

Aquelas esferas formavam toda uma galáxia. Criadas a partir do sopro curioso da menina, erguiam-se no ar revestidas de múltiplas cores fortalecidas pela luz do sol, que já andava próximo ao poente.

A primeira experiência foi observar a bolhas de sabão que tanto fascínio provocavam. Algumas estouravam logo. Outras tinham dificuldade de se sustentar no ar. Iam descendo, descendo e se desfaziam sobre a grama. Havia algumas que, no entanto, resistiam à gravidade e iam subindo, subindo... “Pai, bem que todas as bolhinhas poderiam continuar flutuando pra sempre. É tão bonito! Por que algumas caem logo?”

Observar a menina em suas descobertas sobre o mundo era, para o pai, tão fascinante quanto para ela eram as bolhas de sabão.

As aulas da professora Noeli tornaram-se inesquecíveis, pois as melhores noções de geometria pudemos viver com ela. Compasso, esquadro, transferidor e régua começaram a fazer sentido. Um dos desafios foi criar um catavento de quatro pás. Funcionou de maneira brilhante. A cartolina devidamente trabalhada e afixada a uma vareta de madeira por um percevejo, respondia ao deslocamento do ar. Uau...

Muitas cartolinas de todas as cores foram investidas na construção de novos catadores de vento. Testamos, em casa, outros materiais. Com jornal não dava. Na sequência, conseguimos dobrar o número de pás das maravilhosas engenhocas. Era só dividir por dois cada pá do catavento primordial. As cabecinhas ferviam. Já pensavam em construir aviões.

Antes, porém, veio a fase das pipas, que, no início, precisavam de uma tempestade para se erguerem. Fomos testando materiais diversos e chegamos ao ponto de erguer nossas engenhocas com uma brisa mínima. Tudo isso sem internet. Os pais, arquivos ambulantes, trabalhavam fora. A fábrica de pipas andava de vento em popa. Aprendíamos brincando.

TEUTÔNIA ANDRÉ RÜCKERT

Professor conta sua experiência ao se perder em mata fechada

Ele relatou momentos de angústia e o alívio ao ouvir a voz e o facão dos bombeiros abrindo caminho na vegetação

ANDERSON LOPES

Uma simples inspeção em um terreno de herança familiar transformou-se em uma experiência de medo e superação para o professor André Rückert (58). Na tarde de quinta-feira (21/11), ele se perdeu em uma mata fechada na região entre Teutônia e Westfália, às margens da RSC-453 (Rota do Sol), e precisou ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros Voluntários após 3h30 de buscas.

A situação começou por volta das 14h. André e o irmão receberam uma área de terras como herança após o falecimento do pai. Como a propriedade não estava devidamente delimitada, eles contrataram profissionais para fazer a demarcação. André foi conferir o trabalho realizado.

“Entrei mata adentro achando que dominava a área e não teria dificuldade nenhuma. Não planejei corretamente o que iria fazer”, admitiu o professor, em seu relato à Rádio Popular FM, no programa Espaço Aberto de sábado (22/11).

A confiança inicial logo deu lugar à desorientação. Dentro da vegetação fechada, ele perdeu a noção do caminho. “No fim da história, eu estava a 2 quilômetros do ponto de partida. Em uma caminhada na rua pode não ser muito, agora, dentro de uma mata fechada, significa um longo trajeto, um medo e uma angústia”, desabafou.



ANDERSON LOPES

Professor participou do Espaço Aberto no sábado passado

Ele estava de bermuda e isso intensificou os ferimentos causados pela vegetação densa. A salvação veio de um aparelho tecnológico que ele, formado em processamento de dados, conhece bem: o celular. Apesar de citar que a localização do Google Maps não foi exata, foi através do aparelho que ele conseguiu estabelecer contato com os bombeiros.

O RESGATE E O ALÍVIO

Após acionar o socorro, André teve que aguardar por mais de 1 hora no local. “Chega um momento que a gente pergunta onde errou. Além da minha voz, eu ouvia os pássaros”, relembra, descrevendo a solidão e a introspecção do momento.

O ápice do alívio chegou quando a ajuda estava próxima. “Nós nos comunicávamos por telefone, mas não era o suficiente para mim. A maior fe-

licidade minha foi, em algum momento, o bombeiro gritar ‘André!’ e o barulho do facão dele abrindo o caminho”, contou, emocionado.

Ele próprio já estava exausto. “Eu passei em locais que eu tive que romper vegetação, galhos, estava tão cansado e não tinha mais forças”, disse. Por volta das 17h40, o resgate foi concluído com sucesso.

A LIÇÃO APRENDIDA

Para um homem com vasta experiência de vida e conhecimento tecnológico, a experiência foi um aprendizado humilde. “Conhecimento é mudança de comportamento, experiências são vivências diferentes. A vida me oportunizou muitas”, refletiu.

A lição que ele extrai é clara e serve de alerta para outros: “É preciso planejar o que se vai fazer, principalmente em algo que não temos domínio”.

Por fim, o professor não poupou elogios aos seus socorristas. “Com 58 anos, não preciso ter vergonha de dizer as coisas. Agradeço aos Bombeiros Voluntários. São essas pessoas que a gente só se lembra em momentos de dificuldade maiores. Elogio pela maneira como atuaram”, enalteceu Rückert.

O incidente que mobilizou a corporação alerta para os perigos de adentrar áreas silvestres sem o devido preparo, planejamento e equipamentos, mesmo quando se trata de um local familiar.



“É preciso planejar o que fazer, principalmente em algo que não dominamos.”

André Rückert
Professor

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da ERS-128 (Via Láctea), no Bairro Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



TEUTÔNIA COMÉRCIO ILEGAL

Repraas entrega caturritas ao Cetas, em Porto Alegre

Animais silvestres foram resgatados durante abordagem policial no dia 8 de novembro

CAMILLE LENZ DA SILVA



Dos 79 animais resgatados, 15 não sobreviveram

CAMILLE LENZ DA SILVA

Setenta e nove filhotes de caturritas foram resgatadas de um porta-malas veicular em 8 de novembro, em Taquari. O comércio ilegal dos animais foi evitado graças à ação da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), com apoio da Rede de Proteção Ambiental e Animal de Teutônia (Repraas).

Duas semanas depois, as 64 aves sobreviventes - as demais faleceram em virtude de terem sido retiradas de forma precoce dos ninhos - foram encaminhadas ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetas), localizado em Porto Alegre. Elas ficarão aos cuidados da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

O presidente da Repraas, Vladimir da Silva, explica que as aves foram reabilitadas por três famílias em Teutônia para que, então, pudessem ser levadas com segurança à capital nessa segunda-feira (24/11). "Só temos a agradecer a eles, que tiraram seu tempo, seu descanso, colocaram até valores em cima para tratar es-

ses animais e deixar eles aptos ao processo de readaptação. Se não fosse a ajuda dessas pessoas, não teríamos conseguido salvar essas aves", revela ele.

FRAGILIDADES

Na noite em que ocorreu o flagrante, o homem que portava os animais silvestres foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado para as medidas cabíveis. Ele respondeu termo circunstanciado por crime ambiental e pagou multa administrativa do Ibama de R\$ 500 por animal ou R\$ 39,5 mil no total - e foi liberado.

Vladimir não concorda com a pena. "Vemos uma fragilidade muito grande na legislação ambiental e penal, mas também, uma falta de conhecimento por parte dos delegados de polícia, que, muitas vezes, liberam os veículos desses traficantes. Esses veículos são objetos de crimes e fica uma dívida para a sociedade gaúcha arcar. A penalidade devia ser maior", aponta Vladimir.

Nos próximos dias, ele deve procurar a che-

fia de polícia em Porto Alegre para tratar desse assunto que, segundo ele, merece mais atenção no Vale do Taquari.

Segundo o representante da Repraas, existe a lei federal nº 9.605/98, conhecida como Lei de Crimes Ambientais. A aquisição de qualquer animal da fauna silvestre depende de uma nota fiscal do criador comercial, que deve ser autorizado pelo Ibama.

"O animal vem com um chip e uma nota fiscal eletrônica, e os passariformes precisam ter anilha. Toda aquisição e posse de um animal silvestre depende de licença ambiental, concedida tanto pelo Estado quanto pela Secretaria do Meio Ambiente ou pelo Ibama", completa.

A penalização do porte de animais silvestres (entre outras situações) prevê detenção e multa, que aumenta no caso de ameaça de extinção. Já a entrega de um animal silvestre, se ocorrer de forma voluntária, não prevê penalização. "Se tu tens ele em cativeiro e entrega ao órgão competente. Mas ela tem que ser voluntária", reforça Vladimir.

CURTAS

CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR EM COLINAS

A Prefeitura divulgou nesta terça-feira (25/11) a classificação preliminar de habilitados para moradias no Loteamento Pôr do Sol. A lista com os nomes dos candidatos habilitados às 11 moradias pode ser consultada pelo site colinas.rs.gov.br/licitacao.

Conforme o edital, os candidatos têm até esta quarta-feira para encaminhar recurso caso discordem da classificação divulgada. O resultado final será divulgado nesta sexta-feira (28/11).

PROJETO-PILOTO EM TEUTÔNIA

O Programa Educacional de Primeiros Socorros, da aluna Diana Lenz, realizou o primeiro projeto-piloto na segunda-feira (24/11). A iniciativa da aluna foi vencedora do programa Jovem Empreendedor, do Instituto Manager, e disputa o primeiro lugar em nível estadual nesta quarta-feira, em Passo Fundo. A ação será realizada nas escolas municipais com o objetivo de capacitar os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental a agir com segurança em situações de emergência. O projeto é realizado em parceria com a Prefeitura e os Bombeiros Voluntários de Teutônia.

MUTIRÃO DE CIRURGIAS EM POÇO DAS ANTAS

Trinta e três pacientes poçoantenses receberam atendimento na quinta-feira passada (20/11), na Clínica Teu Olhar, em Encantado. Na ocasião, foram realizadas consultas e exames de visão, integrando ações do Mutirão de Cirurgias lançado pelo Município. O transporte dos pacientes foi disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde, assim como consultas e exames não tiveram custo aos munícipes.

LITERATURA EM TEUTÔNIA

A Secretaria de Educação entregou de forma oficial, nesta terça-feira (25/11), 3 mil obras literárias às escolas da rede municipal, em um investimento de R\$ 196 mil. Com relação à literatura, a Biblioteca Pública Municipal Arno Sommer está em recesso temporário. O motivo é a sua transferência para uma nova e moderna sede. Hoje, o espaço está localizado junto ao Centro Administrativo. No futuro, a biblioteca deverá ser alocada junto ao Centro Cultural 25 de Julho, no Bairro Languiru. Durante o período de transição, não será possível o empréstimo de livros. A equipe da biblioteca orienta os usuários que possuem livros para devolução que dirijam-se à sala 17 da Prefeitura.

MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS

As redes municipais de ensino de Poço das Antas, Fazenda Vilanova e Westfália iniciaram na segunda-feira (24/11) o período de matrículas, rematrículas e intenção de matrícula para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. O prazo segue até dia 5 de dezembro.

Em Poço das Antas, as matrículas devem ser realizadas na Emei Espaço da Criança e na Emef Leo Pedro Schneider. O processo contempla novos estudantes, alunos que permanecem na rede e famílias que desejam registrar a intenção de vaga para o ano letivo de 2026.

Em Westfália e Fazenda Vilanova, as matrículas devem ser realizadas diretamente nas escolas municipais.

Em Imigrante, as rematrículas estão disponíveis até esta quarta-feira; as matrículas serão nesta quinta e sexta-feira (27 e 28/11). Datas e horários variam conforme os educandários.

Já em Colinas e em Teutônia, as matrículas e rematrículas seguem até esta sexta-feira. Mais informações podem ser obtidas nas escolas Ipiranga e Meu Cantinho, em Colinas, e pela Central de Vagas ou educandários municipais em Teutônia.



NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS

"Minha Nota Vale Prêmios 2025"

Nesta quinta-feira (27/11) acontece mais um sorteio da campanha "Minha Nota Vale Prêmios 2025". O sorteio ocorrerá às 16 horas, no saguão da Prefeitura Municipal. Na ocasião, será sorteado um prêmio de R\$ 1 mil. Você pode concorrer a cada R\$ 100 em notas fiscais com CPF em compras em Poço das Antas. Troque suas notas fiscais na Prefeitura Municipal e boa sorte!

Calendário Astronômico Agrícola

Estão abertas até amanhã as encomendas do Calendário Astronômico Agrícola 2026. Os pedidos podem ser realizados com a Emater/RS-Ascar, presencialmente ou pelo WhatsApp (51) 9 9146-5815. Cada unidade tem o custo de R\$ 12 e a entrega do calendário é para o fim do mês de janeiro.

Outubro Rosa e Novembro Azul

A Secretaria de Saúde promove, na próxima sexta-feira (28/11), uma programação especial em alusão às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. O evento iniciará às 18h30 e será realizado na SASCPA, sendo aberto a toda comunidade poçoantense. Haverá alongamento com educadora física, palestras, café e encaminhamentos para exame de próstata, mamografia e avaliação pré-câncer. Os palestrantes da noite serão Roberta Kunzler Schneider, Arthur Ferronato e Gabriela Sippel. Te esperamos para um momento de informação e conscientização!

TEUTÔNIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Sílvio Brune destaca bases familiares que consolidaram o Grupo Popular



ASSISTA

Fundador relembra origem do grupo de comunicação e aborda o processo de sucessão que conduz a empresa ao novo ciclo de expansão

THIAGO MAURIQUE

Em entrevista ao Inteligência Empresarial, o sócio-fundador e diretor do Grupo Popular, Sílvio Brune, revisitou as histórias de empreendedorismo e liderança que deram origem

à empresa. Teutoniense de nascimento, Brune se formou em Engenharia Civil na UFSM e atuou na área por 10 anos. Foi diretor da Languiru e figura atuante no movimento de emancipação antes de se aventurar na área da comunicação.

Grupo Popular – Quem era Sílvio Brune antes do Grupo Popular?

Sílvio Brune – Eu nasci na Rua Maurício Cardoso, nº 15, Bairro Teutônia, que, na época, era chamado de Linha Franck. Para muitos, de-

pois da ponte era “zona de colono”; da ponte para a vila era “o pessoal da vila”. Sou de uma família de agricultores. Para complementar a renda, meu pai foi pintor por 31 anos e se tornou referência. Acompanhei

ele em muitos trabalhos. Estudei no jardim de infância na primeira turma de Teutônia. A professora sempre me chamava para ajudar, e aquilo foi despertando em mim a noção de que eu podia mais. Fui criado em um ambiente de muita competição.

GP - Competição na escola?

Brune – No primário tinha exames anuais e boletins com classificação. No primeiro ano, fiquei em segundo lugar. Ganhei um livro. Aquilo me provocou: “Por que não fiquei em primeiro?” No segundo ano, fiz média 96, o primeiro colocado fez 100. A partir do terceiro ano, assumi o primeiro lugar. Assim fui crescendo. Depois, veio o Curso Técnico Agrícola e, em seguida, o vestibular em Santa Maria. Prestei para Engenharia Civil. Fui aprovado, ingressei e me formei engenheiro.

GP – Como foi a atuação profissional após a faculdade?

Brune – Me formei aos 24 anos, voltei para Teutônia e fui para o Bairro Languiru. Eu tinha jogado futebol no Gaúcho, do Bairro Teutônia. Não tenho como



THIAGO MAURIQUE

explicar o quanto isso pesava na rivalidade da época. Foi difícil alguém ceder uma sala no Bairro Languiru por causa disso. Atuei como engenheiro por 10 anos, de 1976 a 1985. Fazíamos 60 projetos por ano. Era difícil liderar equipes de pedreiros mais velhos, mas aprendi muito. No início dos anos 1980, começou o movimento pela emancipação de Teutônia.

GP – Quais as consequências dessa participação?

Brune – Na época, fui chamado a participar. Entrei no processo, subi nos palanques, e isso me levou a ser candidato a prefeito. Na apuração de 1982, fui dormir eleito com 82 votos de vantagem. No dia seguinte, aconteceu a virada e

perdi por 256 votos. Mas ganhei experiência. Em 1985, participei da sucessão da Languiru. Entrei numa chapa de conciliação, vencemos com 87% dos votos. Fiquei na Languiru até 2000, foram 15 anos. Aprendi muito e participei de grandes transformações.

GP – O que te levou a apostar tudo em um novo negócio no jornalismo?

Brune – Quando falo dos meus professores, muitos deles dizem que eu deveria fazer jornalismo, que eu teria vocação para a profissão. Uma das perguntas que o professor Abílio Kaiser fez em sala de aula foi: “O que você quer ser quando for grande?”. E eu respondi: “Locutor”. Nas campanhas eleitorais, observei muita coisa sobre como a imprensa conduzia os processos, como influenciava. Foi em 1987 que eu disse: “Nós precisamos ter uma segunda voz, um contraponto”. Começamos então a elaborar um projeto para a concessão de um canal FM.

GP – Quando começou o negócio?

Brune – A concessão veio em 1988 e a abertura oficial da emissora, em 1989. Tive sócios que formaram essa base. O Valdir Inácio Schardong foi fundamental para a composição do grupo. Ele tinha constituído um jornal em 1985 e somamos os dois veícu-

los: rádio e impresso. O Arno Von Muhlen, o Famil, foi importantíssimo para estruturar tudo, desde montar torre, instalar transmissor, montar estúdio, pregar, carregar equipamento, fazer as primeiras transmissões esportivas. Tudo era com ele. O Renato Worm veio somar nas primeiras experiências da rádio. Frederico Bünecker, que era vice-presidente da Languiru, formou comigo o primeiro contrato social da rádio. Mais tarde, os filhos entraram no negócio.

GP – Quais os motivos para o crescimento e a consolidação do Grupo Popular?

Brune – O que faz o sucesso é esteio familiar. Se não fosse a participação da família, esse espírito de unidade, não teríamos alcançado. Falo da minha esposa, Nanci, que desde o início esteve junto, inclusive ajudando a diagramar o jornal madrugada adentro. Meus filhos Lucas, Mateus e Cláudia assistiram a essa batalha do pai e da mãe e entraram junto. Também esse papel que a Popular teve e tem de ser um agente que norteou e abriu caminhos para o desenvolvimento da região. Sempre caminhamos por um jornalismo construtivo.

GP – Já pensa em sucessão?

Brune – Ela já está praticamente consagrada e ninguém precisou pedir. Eu, inclusive, saí da minha sala, troquei com o Lucas. Continuo presidente do grupo, mas ele é o diretor executivo. Fico muito feliz quando vejo o grupo e o quanto o Lucas conduz. Só entro com alguma frequência para aliviar um pouco o peso das decisões. Para o futuro, deixo uma frase: “O segredo é a alma do negócio, e a surpresa é a melhor estratégia.” Tere- mos muitas surpresas.

ASSOCIAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRAVESSÃO - PAVERAMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRAVESSÃO

A Associação de Abastecimento de Água Travessão, neste ato representada por seu presidente, Sr. Nestor Luís Reckziegel, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 20 do Estatuto, para fins do artigo 19, **CONVOCA** todos os associados, através do presente Edital, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no dia 29 de novembro de 2025, às 14 horas em primeira convocação e às 14 horas e 15 minutos em segunda convocação, a ser realizada na Sede do Antigo campo de Futebol Travessão, com a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação e aprovação do balanço financeiro da presente gestão;
2. Deliberar entre manter a Associação ou repassar ao órgão municipal;
3. Eleger os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

A Assembleia Geral Extraordinária será constituída pelos associados que a ela comparecerem, quites com suas obrigações sociais e financeiras (art.18). A Assembleia Geral Extraordinária funcionará, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda, 15 minutos após a hora fixada, com qualquer número (art.21). Não será admitido voto por procuração (art.22).

Paverama, 3 de novembro de 2025.

Nestor Luis Reckziegel
Presidente
Associação de Abastecimento
de Água Travessão



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

Plastrela conquista cinco troféus no Prêmio Qualidade Flexo

Referência internacional em embalagens, a Plastrela foi um dos destaques do Prêmio Qualidade Flexo 2025. A indústria sediada em Estrela conquistou cinco troféus na premiação nacional, incluindo um primeiro lugar, três segundos e um terceiro, todos na categoria Banda Larga - Filme.

A embalagem vencedora foi produzida para o amaciante concentrado da marca Brilha Sul e conquistou o título na subcategoria Higiene e Limpeza. As medalhas de prata ficaram com as embalagens de Pet Food Cães da marca *Spert Premium*, Pães

e Bolos da marca Wrap Original Pão Nino, e Massas da marca Massa Madre Fleischmann. A terceira colocação foi para a embalagem de Doces e Confeitos do Alfajor Crocante Oda-ra Prestígio.

O Prêmio Qualidade Flexo é a maior premiação da América Latina no setor de impressão flexográfica. Organizada pela Associação Brasileira Técnica de Flexografia (ABFLEXO), a premiação leva o nome do Professor Sergio Vay e reconhece a excelência em embalagens e rótulos impressos em flexografia.



DIVULGAÇÃO

Tapumes marcam avanço do Centro Comercial Teutônia

A instalação dos tapumes no antigo terreno do Escritório Central e do pavilhão multiuso da Languiru marca uma nova etapa para um dos espaços mais simbólicos da história de Teutônia. No local onde, desde 1975, foram realizados bailes, assembleias cooperativas, eventos esportivos e a festa de emancipação do município, começa a ganhar forma o Centro Comercial Teutônia, empreendimento da Fasa que receberá investimento superior a R\$ 50 milhões.

Localizada em frente ao Supermercado Passarela e à rodoviária, a área passa por um processo de transformação que acompanha a reconfiguração urbana e econômica do Bairro Languiru. A demolição das estruturas trouxe à tona lembranças de um período marcado pelo protagonismo comunitário e cooperativo, mas também abriu es-



THIAGO MAURIQUE

paço para uma nova fase.

Com a evolução visual no canteiro, o terreno que antes sediou marcos da história local e recebeu até o ex-presidente Ernesto Geisel na inauguração do pavilhão, em 1975, passa a simbolizar o avanço de um

novo ciclo. O futuro empreendimento deve redesenhar o fluxo e a vocação comercial da região, enquanto o passado permanece vivo na memória de moradores que acompanharam de perto a construção da identidade de Teutônia.

Run More leva experiência da marca ao verão gaúcha

A Run More inaugurou na semana passada uma loja voltada para ampliar a presença da marca na temporada de verão do Litoral Norte do RS. No modelo *Pop Up Store*, a unidade fica localizada no Ramblas Atlântida, complexo de lazer, gastronomia e comércio inspirado na Avenida Las Lambras, um dos pontos comerciais mais icônicos de Barcelona.

Com curadoria da equipe da Run More Iguatemi, o espaço busca aproximar a marca das clientes que frequentam a praia durante as férias, oferecendo uma experiência de compra alinhada ao clima e ao movimen-

to da região.

Instalada em um dos pontos de maior circulação da Avenida Central, a loja apresenta lançamentos da estação, peças da nova coleção e produtos pensados para o estilo de vida das mulheres que aproveitam o período no litoral.

A ideia da loja é unir praticidade, moda e a identidade da marca em um ambiente temporário e estratégico. Inaugurada no dia 20 de novembro, a *Pop Up* funciona de quarta a sábado, das 14h às 19h, e fica na Avenida Central, nº 2060, em Atlântida, Xangri-Lá.



DIVULGAÇÃO

EXPRESSO



Alta performance

A CIC Teutônia realiza hoje mais uma edição do seu tradicional Almoço Empresarial, que terá como destaque a palestra "Vender e vencer ainda em 2025", com Rodrigo Anunciação. Professor universitário, mentor e consultor com mais de duas décadas de atuação em vendas e varejo, ele compartilhará experiências práticas sobre comportamento, disciplina, rotina e comunicação positiva, aspectos que, segundo ele, sustentam equipes comerciais de alta performance. O encontro inicia às 11h45, na sede da entidade.

Expovale 2025

A arquiteta Adriana Nunes Machado foi anunciada pela Acil como presidente da 24ª Expovale, principal feira de negócios do Vale do Taquari. A escolha foi definida como estratégica pelo presidente da entidade, Joni Zagonel, para garantir uma feira bem estruturada e acolhedora. Adriana, que já atuou em diversas funções dentro da feira, considera o convite um marco em sua trajetória e afirma que trabalhará para entregar uma edição memorável em 2026. O evento ocorre entre os dias 12 a 15 e de 18 a 22 de novembro no Parque do Imigrante, em Lajeado.

Inovação aberta

O Sicredi reafirmou sua posição de destaque no cooperativismo financeiro ao figurar entre as instituições mais inovadoras do país no ranking 100 *Open Startups* 2025. O sistema cooperativo conquistou o 1º lugar na categoria Serviços Financeiros e foi reconhecido como campeão da década no segmento, em meio a mais de 11 mil *startups* e 8,5 mil corporações avaliadas. No ciclo avaliado pelo ranking, a instituição estabeleceu conexão com 155 *startups* por meio de 100 cooperativas. O resultado foi divulgado durante o *Open Innovation Awards*, no Rio de Janeiro.

Lajeado Brilha

A CDL Lajeado promove carreatas especiais do Lajeado Brilha nos dias 29 de novembro e 12 e 13 de dezembro. Com saída em frente à entidade, os desfiles contam com a participação do Cedelinho, do trenó do Papai Noel, do Cortejo de Natal e exibem os principais prêmios da campanha: um Hyundai HB20 *Flex Limited* 0 km e duas Honda Biz 125 0 km. As carreatas, que percorrem as principais ruas e avenidas da área central de Lajeado, começam às 10h30 nos dias 29 de novembro 11 e 13 de dezembro, e às 16h30 no dia 12 de dezembro.

MBA Internacional em
Liderança para Inovação

DATA
VENIA**Elton**
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Consumidora é indenizada após adquirir veículo com defeitos

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte decidiu manter a sentença inicial que condenou uma concessionária pela venda de um carro novo que apresentou defeitos poucos dias após a compra. Conforme os autos, a cliente adquiriu um veículo novo com a concessionária, pagando à vista o valor de R\$ 66 mil. Com pouco tempo de uso, o carro passou a apresentar sucessivos defeitos, sendo submetido à troca de peças e análise na concessionária por, pelo menos, oito vezes. A concessionária deverá pagar R\$ 8,5 mil a título de dano material e R\$ 7 mil por danos morais, além de restituir o valor pago pelo automóvel.

Construtora é condenada a indenizar comprador por atraso na entrega de obra

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso manteve a condenação de uma construtora a pagar indenização material a um consumidor devido ao atraso na entrega de um imóvel. O colegiado entendeu que a empresa deve ressarcir os valores pagos a título de juros de obra após o prazo contratual de entrega, conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça. De acordo com os autos, o contrato previa que o imóvel deveria ser entregue em agosto de 2022, considerando o prazo de tolerância. No entanto, as chaves foram repassadas ao comprador somente em abril de 2023. Durante esse período, ele continuou sendo cobrado pela taxa de evolução de obra, o que motivou a ação judicial.

Clínica odontológica é condenada a indenizar casal por falha em tratamento

Segundo informações presentes nos autos do processo, os autores da ação contrataram os serviços da clínica para a realização de implantes e instalação de próteses dentárias. No entanto, o casal alegou que o tratamento não foi executado de maneira correta, resultando na perda de um dente saudável, dores contínuas, constrangimentos, além da necessidade de retratamento com outro profissional. No laudo pericial anexado aos autos foram identificadas falhas estéticas e funcionais, além de ausência de documentação essencial, como exames radiográficos, que são obrigatórios. Além de danos morais de R\$ 5 mil para cada autor, a clínica deverá ressarcir os valores gastos.

FAZENDA VILANOVA ORÇAMENTO DE R\$ 54 MILHÕES

Câmara aprova sete projetos e três indicações

LUCIANA BRUNE

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova, realizada na noite de segunda-feira (24/11), foram votados e aprovados sete projetos de lei. Três foram encaminhados pelo Executivo e quatro são de decreto legislativo.

- Nº 081/2025: estima a receita e fixa as despesas do Município para o exercício de 2026 em R\$ 54 milhões;

- Nº 84/2025: Autoriza a contratação emergencial e temporária nos seguintes cargos e funções para atender a área da educação: professores de Português, Matemática, Inglês, Educação Física, Geografia / História, Ciências, Artes, Informática, Educação Infantil e Anos Iniciais, monitor educacional e social e monitor de Educação Infantil;

- Nº 085/2025: Altera os artigos 48 e 50 da Lei Municipal 2.419/2025, alterando a carga horária semanal de algumas funções gratificadas na área da Educação, previstas no novo Plano de Carreira do Magistério Municipal, fixando em, no máximo, 44 horas semanais.

Os decretos legislativos aprovados são re-

**Anita Budnieski Cunha foi homenageada pela vereadora Vanice**

ferentes à aprovação de contas do Executivo de Fazenda Vilanova. Por meio dos decretos 3, 4, 5 e 6, foram aprovadas as contas do vice-prefeito do município nos exercícios de 2010, 2011 e 2014 e, também, aprovadas as contas do prefeito do exercício de 2014.

INDICAÇÕES

Foram apresentadas e aprovadas para envio ao Executivo três indicações de autoria da vereadora Cristina Aparecida da Rosa (PDT).

Por meio da indicação nº 083/2025, é sugerida a instalação de placas de sinalização nas ruas transversais às

principais no município, nos pontos em que falta esta indicação.

A indicação nº 084/2025 sugere reforma na Associação de Arroio do Pau, na antiga escolinha. Consta que é necessária a reforma do telhado, pois, em dias de chuva, por conta das goteiras, ocorre o cancelamento de atividades. A vereadora informou que, em contato com a administração, recebeu a informação de que esta melhoria será realizada.

Na indicação nº 085/2025, Cristina sugere a instalação de placas de sinalização na ERS-128 (Via Láctea) para indicar o acesso às localidades Arroio do Pau e Santana. Pediu também a sinalização das demais localidades do município. A vereadora explicou que, se a Prefeitura fizer, estas placas ficarão mais para dentro das estradas. Complementou sugerindo o envio de um ofício à EGR, solicitando a possibilidade de instalar na rodovia.

HOMENAGEM A JOVEM

No espaço da tribuna, a vereadora Vanice Inez Drebes (PDT) pres-

tou homenagem à jovem Anita Budnieski Cunha (17), pela conquista do terceiro lugar Feminino Juvenil no Freio de Bronze, disputa internacional em Esteio. "Estou orgulhosa pela sua conquista, competindo com 156 adversárias. Me sinto honrada em conhecer tua história, ser próxima da família e poder registrar esta conquista", destacou a vereadora.

Vanice disse que Anita sempre amou cavalos e foi sempre muito dedicada, tendo, também, conquistado o segundo lugar em competição no Uruguai ano passado. Parabenizou a família pelo incentivo, por apoiar Anita para realização do seu sonho e pelo trabalho realizado no Centro de Doma e Preparo Morfológico Oberte Cunha, em Fazenda Vilanova.

Agora, o foco do trabalho da jovem será a supercopa Freio Jovem em 2026, considerada a copa do mundo na modalidade, competição que ocorre durante a Expointer.

Anita destacou sua felicidade com a homenagem e que a conquista é fruto de muita persistência sua e da sua família.

Infraestrutura que garante o máximo de tranquilidade!

Quer inovar e transformar seu negócio com o melhor da tecnologia?

A Ávato oferece toda a infraestrutura necessária para as empresas se destacarem no mercado. Temos soluções avançadas e robustas, recursos customizáveis para atender todas as necessidades.

CONHEÇA O PORTFÓLIO!



27001



MANRS



Great Place to Work



MILHÃO DE AMIGOS

ÁVATO, SOLUÇÕES QUE SIMPLIFICAM

0800 644 0692

ÁVATO

avato.com.br

POÇO DAS ANTAS

LEI DE DIRETRIZES

Vereadores aprovam orçamento de R\$ 31,2 milhões para 2026



JÉSSICA BAYER

Os vereadores ainda aprovaram emendas impositivas para a LOA

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas aprovou, na sessão ordinária dessa segunda-feira (24/11), a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, que fixa a receita e a despesa do município em R\$ 31.231.941,00.

Além do orçamento, os vereadores aprovaram o projeto de lei nº 059/2025, que permite ao Município firmar termo de compromisso e doação de obras com a Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT) para a construção de uma ponte na Estrada Geral de Boa Vista Alta, no Cafundó. A obra será construída e custeada pela entidade, com isenção de ISSQN como contrapartida.

Os legisladores ainda votaram indicações apresentadas pela Comissão Geral de Pareceres com base em sugestões da Câmara Mirim, que tratam de revitalização de praças,

melhorias em bibliotecas, ampliação de área coberta para máquinas agrícolas, criação de gincana cultural e transporte para estudantes participarem de feiras temáticas em outras cidades.

TRIBUNA

O presidente da Câmara, vereador Rodrigo Galdino Schwingel (PP), destacou o caráter coletivo das decisões e reforçou o impacto das emendas impositivas. Ele lembrou que cada parlamentar pode destinar R\$ 37.777,78 da LOA, respeitando o limite constitucional e a obrigatoriedade de 50% para a saúde. “Um vereador sozinho não muda o mundo. A nossa força está no coletivo. Agora, teremos mais salas de aula na Emef Léo Pedro Schneider, porque trabalhamos juntos”, afirmou.

Rodrigo também citou os avanços na negociação com a Anatel

e deputados federais para garantir investimentos de quase R\$ 1 milhão em torres e repetidores de telefonia. “Em breve, todo o município terá sinal de celular, graças ao trabalho conjunto desta casa”, disse.

Luiz Naldair Pereira da Silva (PP) lembrou da agenda cumprida em Brasília. Destacou que a busca por recursos seguirá intensa. Voltou a enfatizar que suas emendas continuam a priorizar a saúde e a segurança pública. “Metade da minha emenda segue indo para a saúde, como sempre. A outra parte vai para câmeras em Fritzenberg e Goelzenberg, porque segurança também é necessidade da população”, observou.

Clóves André Knob (PDT) explicou que dividiu sua emenda entre exames de média e alta complexidade, apoio ao esporte e a serviços veterinários voltados a equinos utilizados em

cavalgadas. Ressaltou que as áreas escolhidas atendem demandas recorrentes do município. “Vejo que os clubes movimentam famílias e representam Poço das Antas. É uma forma de ajudar quem está no interior e fortalecer o esporte”, afirmou.

Célia Lurdes Koerbes (MDB) relatou os resultados das três etapas do mutirão de Traumatologia e Oftalmologia, realizadas desde setembro. Destacou cirurgias e consultas executadas. Ao defender o reforço às emendas da saúde, ela afirmou: “Esses números representam mais do que estatísticas: representam vidas transformadas, mais qualidade de vida e mais dignidade para nossa comunidade”.

Sobre o projeto de lei nº 062/2025, que autoriza a realização da Festa dos Idosos, lembrou que a retomada do evento atendeu a um pedido direto dos municípios.

FAST TALKS



Elifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Black Friday à brasileira

Chegou a tão esperada semana do ano - pelo menos no resto do mundo. Por aqui, a gente sabe bem como é: o Brasil sempre dá um jeitinho de deixar tudo com a nossa cara, e com a *Black Friday* não foi diferente.

Há cerca de um mês, escrevi sobre como por aqui estendemos as promoções durante todo o mês de novembro, e não apenas na última semana ou na famosa sexta-feira final. Mas algo mudou este ano. Enquanto, nos Estados Unidos, os dados apontam para um crescimento nas vendas, no Brasil, a sensação é de que poucas empresas realmente aproveitaram o mês inteiro para criar campanhas consistentes.

O que isso pode indicar? Que talvez - e só poderemos afirmar nos próximos dias - estejamos caminhando para uma *Black Friday* mais “verdadeira”, concentrada na semana decisiva. Mas há um ponto inegável: o mercado anda mais contido, talvez até estagnado. E é aí que mora uma boa notícia: momentos como este são terreno fértil para oportunidades.

Não existe oportunidade onde não há problema. Aqueles que se prepararam com antecedência, que estruturaram passo a passo suas ações ao longo do mês, estão prontos para colher os frutos agora. E essa é uma das grandes lições que tiramos do período: seja nos negócios, nos serviços ou em qualquer área de atuação, planejamento é fundamental.

É como querer chegar a um destino sem mapa: qualquer caminho serve, mas dificilmente será o melhor. No varejo, nos serviços ou em qualquer outro tipo de negócio, pensar à frente é uma necessidade. Não dá para decidir as ações da semana que vem quando ela já chegou.

Entramos na reta final do ano. Resta pouco mais de um mês, mas ainda dá tempo de construir um plano, de olhar para 2026 com estratégia. Isso será essencial para quem busca resultados consistentes e sustentáveis.

Aprendi, ao longo da minha jornada, que só o trabalho planejado e executado com visão de longo prazo entrega resultados reais. Milagres não existem - e esperar por um é, no mínimo, arriscado. Por isso, independentemente do momento em que você está, nunca é tarde para começar.

Comece hoje, pensando no amanhã. Acredite no processo, confie na construção. O resultado vem.

Boa semana!



CÂMARA DE VEREADORES
DE POÇO DAS ANTAS

Cinco projetos de lei aprovados

Nº 053/2025: Define a previsão de receita e despesa do município em R\$ 31.231.941,00 para o próximo exercício.

Nº 059/2025: Autoriza a construção de uma ponte de mais de R\$ 1 milhão no Cafundó, totalmente custeada pela CIC-VT. Em contrapartida, o Município concede isenção específica e temporária de ISSQN sobre os serviços ligados à obra.

Nº 060/2025: Atualiza o Referencial Municipal de Vencimentos usado no cálculo de diversas carreiras do funcionalismo, corrigindo distorções e garantindo valorização salarial. A medida ajusta os níveis de 1 a 25 e moderniza a estrutura remuneratória.

Nº 062/2025: Autoriza o custeio da Festa dos Idosos no Centro Comunitário de Boa Vista, com investimento máximo de R\$ 35 mil. O valor contempla o almoço e um kit-presente, atendendo solicitação da comunidade.

PL Legislativo nº 008/2025 (Rodrigo Galdino Schwingel): regulamenta no município a instalação de antenas, torres e infraestrutura de telecomunicações, alinhando Poço das Antas às normas da Anatel e à Lei Geral de Antenas.

Próxima sessão ordinária: 8 de dezembro, às 19 horas.

ESTRELA REFORMA PREVIDENCIÁRIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Daniel da Silva afirma que Câmara conduzirá debate para evitar perdas

RUDIMAR THOMAS

O plenário da Câmara de Vereadores de Estrela esteve lotado para a sessão de segunda-feira (24/11). A mobilização dos servidores municipais ocorreu em razão do avanço das discussões sobre a reforma previdenciária. O presidente do Legislativo, Daniel da Silva (MDB), destacou que caberá à Câmara conduzir o processo de diálogo e responsabilidade, evitando que o Mu-

nício seja obrigado a aderir integralmente às regras da PEC 103, o que, segundo ele, traria prejuízos significativos ao funcionalismo.

Daniel enfatizou que a participação dos trabalhadores será determinante. “O diálogo é importante, porque sempre vai construir. Ou a gente tenta fazer uma reforma municipal, ou vamos ter que aderir 100% à PEC 103, e não queremos isso aos nossos servidores, que tanto já trabalharam”, afir-

RUDIMAR THOMAS



Daniel da Silva (MDB)

mou. Segundo o vereador, o Executivo discute propostas há 5 meses com uma comissão interna de servidores, e essas sugestões começam agora a ser analisadas pelo Legislativo.

O presidente destacou que a Câmara já realizou reuniões e que o processo seguirá de forma aberta e transparente. “É importante que os servidores se mobilizem, façam união. A gente precisa dialogar para votar com consciência tranquila e com o coração”, declarou.

Daniel reforçou ainda que a interação deve ocorrer preferencialmente por meio da comissão formada pelos próprios servidores, para evitar dispersão e facilitar o

avanço das tratativas. “Se cada um trouxer uma visão individualizada, a gente não avança. O importante é alinhar e focar com a comissão, que representa todos”, observou o presidente.

O parlamentar lembrou que há riscos reais caso o município não aprove uma legislação própria antes de novas movimentações no Senado. “Nosso medo é que a gente durma no ponto. Não podemos perder esse time. Se o Senado aprovar algo e

nós estivermos atrasados, podemos ser obrigados a aderir à PEC integralmente”, alertou.

Ele afirmou que, embora não exista um prazo legal, há um prazo político e de responsabilidade. “Queremos trabalhar muito agora nas próximas duas, três semanas para votar ainda em dezembro. Não podemos deixar o Senado entrar em recesso e voltar com alguma normativa sem termos tempo de agir”, disse Daniel.

Ele também mencionou o desafio emocional e político de conduzir o processo. “É preciso ter feeling para manter o respeito e não deixar acender muito. Que a gente consiga chegar no mesmo objetivo, o de não prejudicar o nosso servidor, que tanto faz pelo nosso município”, concluiu.

SERVIDORES MUNICIPAIS

Zancanaro alerta para riscos na reforma previdenciária e pede cautela

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária de 24 de novembro na Câmara de Vereadores de Estrela teve forte presença de servidores municipais preocupados com as mudanças previstas na reforma previdenciária local. O vereador Volnei Leandro Zancanaro (PP) voltou a manifestar inquietação com o processo de transição e cobrou clareza nas definições, que afetarão diretamente aposentadorias e a saúde financeira do sistema.

Zancanaro lembrou que as alterações precisam seguir a Emenda

Constitucional de 12 de dezembro de 2019, mas reforçou que as regras ainda carecem de entendimento consolidado. “Nós estamos com a emenda constitucional na mão, mas também não sabemos certo o que pode e o que não pode”, afirmou. Por esse motivo, informou que o Legislativo iniciará grupos de estudo com vereadores e representantes do funcionalismo para buscar um entendimento comum.

Sua principal preocupação é o impacto financeiro sobre os fundos previdenciários. “Até

2003, o FUPP é deficitário; acima de 2003, ele é superavitário. Se acontecer a fusão, logo ali na frente teremos um FUPP deficitário”, alertou. Para ele, a falta de concursos públicos nos governos anteriores compromete o equilíbrio do sistema: “Sabe-se que precisa ter 70% na efetividade para que ele seja saudável financeiramente”.

Zancanaro também destacou o efeito direto das mudanças sobre a vida dos servidores. “Temos que cuidar a perda dos anos, quantos anos o funcionário vai ter que

trabalhar a mais. Quando ele fez o concurso lá atrás, sabia quando iria se aposentar; hoje não é mais assim”, observou. Segundo o vereador, as novas regras precisam ser construídas entre Executivo e funcionalismo, sempre priorizando o que chamou de “mal menor” para o município.

O parlamentar defendeu que, caso não haja consenso, a alternativa é manter as normas da PEC 103. Ele adiantou que os próximos meses exigirão intenso trabalho. “Infelizmente, vamos ter que trabalhar muito nes-

ses próximos 4, 5 meses, sem férias, para entender o que pode e o que não pode fazer”, disse.

VOTO CONTRÁRIO

Além da previdência, Zancanaro explicou o motivo do voto contrário - junto ao vereador Éder Follmann - ao projeto que tratava da destinação de R\$ 629 mil em sobras orçamentárias. Para ele, o recurso deveria ser aplicado em áreas deficitárias, como educação e saúde. “Em vez de colocarmos dinheiro na educação, esta administra-

ção tira da educação e coloca em luzinhas de Natal. A educação precisa ser preservada”, criticou.

Na saúde, mencionou a situação de exames laboratoriais. “Uma senhora saiu daqui gritando que levou 30 dias para marcar um exame. Nunca se ouviu isso. Com esse dinheiro, tu paga um ano de exames e coloca tudo em dia”, apontou. O vereador não considera justo destinar o valor ao fundo de pavimentação, já que outras áreas necessitam mais e não possuem emendas como as obras de infraestrutura.

O Natal feito de mãos dadas com a comunidade está de volta

Abertura 28/11 a partir das 19h

Praça Menna Barreto

Chegada do Papai Noel e show nacional com Paulinho Mixaria

Venha viver o espírito do natal com a gente!

Traga a sua Cadeira

Realização: MUNICÍPIO DE ESTRELA, CACIS ESTRELA

Patrocínio: DetranRS, RIO GRANDE DO SUL, CORSAN, banrisul

ESTRELA SUPERAÇÃO NATALINA

Árvore da Solidariedade ilumina e homenageia os heróis anônimos

Iniciativa convida a comunidade a registrar em bolinhas Natal os nomes daqueles que estenderam a mão ao próximo durante um dos momentos mais desafiadores do município

ANDERSON LOPES

O Natal deste ano em Estrela vai além dos tradicionais enfeites e luzes cintilantes. Em meio à decoração que começa a tomar conta da cidade, uma iniciativa se destaca não pela grandiosidade visual, mas pelo significado humano: a Árvore da Solidariedade.

A ação, idealizada pela Secretaria Municipal de Cultura em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, tem um propósito claro: celebrar e tornar visíveis os gestos de bondade dos voluntários anônimos que foram essenciais para a comunidade durante e após a enchente.

A árvore será instalada no prédio da Polar, em frente à Praça Menna Barreto, e se tornará um símbolo de gratidão e resiliência. O conceito é simples, mas poderoso. Cada bolinha que comporá a decoração não será apenas um enfeite, mas um testemunho de uma vida que auxiliou outra.

Por trás de cada nome que será escrito nas bolinhas, há uma história. É o caso da veterinária Fernanda Bonaldo Fett, moradora do Bairro das Indústrias, que viveu experiências marcantes durante a enchente de setembro de 2023. Ela recolhia animais e ajudava vizinhos quando a água subiu de forma surpreendente e avassaladora.

“Tivemos que ser socorridos por barcos. Muitos animais eu consegui colocar em cima de telhados. Ali comecei a minha história no resgate. Ela foi bem difícil, porquê, por alguns minutos, a gente teve que decidir entre pular na água ou esperar o resgate”, relata. “Teve uma questão ali de uns 3 minutos que o socorro veio



FOTOS: ANDERSON LOPES

Prefeitura trabalha para concluir a decoração até sexta-feira



Secretária adjunta de Cultura de Estrela, Tainá Rodrigues, enaltece a iniciativa como um incentivo à solidariedade

para nós. Eu já estava com um carro cheio de bichos submersos, os eles já estavam no limite”, conta.

Fernanda descreve momentos de extremo perigo, onde a linha entre o desespero e a esperança era tênue: “Eu tinha 3% de bateria e já tava pensando em pular na água. Só não tinha pulado ainda porquê, como os bichos iam vir atrás, me segurei até o último minuto.”

A angústia se estendeu à sua família. Seu filho só soube que ela estava viva um dia e meio depois, ao



ARQUIVO PESSOAL

A veterinária Fernanda Bonaldo Fett terá seu nome em uma das bolas que simbolizam as luzes da Árvore da Solidariedade

reconhecê-la em um vídeo que circulava na internet, onde ela aparecia chegando com um barco cheio de animais.

“A experiência é para a vida. Quando você fica perto da morte, começa a ver o mundo de forma diferente. A gente aprende a dar valor para coisas que antes não dava”, reflete. “Natal vem com aquele espírito de renovação e de esperança. Eu acredito muito que Estrela já está mudando... O brilho já está de volta, o olhar das pessoas já está diferente”, aponta ela.

HISTÓRIAS DE VIDA NA ÁRVORE DA SOLIDARIEDADE

A dinâmica é aberta a toda a comunidade. São convidadas a participar pessoas, empresas e entidades que, como Fernanda, de alguma forma ajudaram durante o período difícil, seja no resgate de animais, acolhendo desabrigados, doando itens essenciais ou oferecendo apoio.

Na secretaria, os participantes poderão retirar uma bolinha de EVA, na qual poderão escrever seu nome ou o de alguém que desejam homenagear, junto com uma mensagem de apoio. Essas bolinhas serão penduradas na árvore durante a cerimônia de abertura oficial do Natal, marcada para esta sexta-feira (28/11), a partir das 19h, na Rua Pinheiro Machado.

VALORIZANDO O ANONIMATO E A EMPATIA

A secretária-adjunta de Cultura, Tainá Rodrigues, explicou a motivação por trás do projeto. “A ideia é nós atingirmos os voluntários anônimos. As entidades fizeram muito pela população, mas também temos que valorizar aquela pequena pessoa que nunca apareceu”, destacou.

Ela reforça que a iniciativa é um convite para que a comunidade se contemple e se reconheça na própria história de superação. “As pessoas que estarão aqui nessa bolinha se colocaram com empatia, com resiliência e amor ao próximo. Se não fosse a ajuda de cada um de vocês, tudo isso seria muito mais complicado, porque todos foram atingidos de alguma forma”, refletiu Tainá.

A própria secretária, que também vivenciou os desafios da enchente e se mobilizou para ajudar, planeja pendurar sua bolinha. “Eu com certeza vou colocar o meu nome nessa bolinha, para fazer sentido para todos nós. A gente busca essa valorização das pessoas anônimas”, afirmou.

A Árvore da Solidariedade promete ser mais do que um ponto turístico natalino; será um monumento vivo à generosidade do povo de Estrela. Uma luz que celebra o fato de que, juntos, é possível superar qualquer adversidade, carregando no coração, como bem disse Fernanda, a lição de que “as pessoas unidas conseguem fazer muito mais”.

HISTÓRIAS DAS
COMUNIDADESGuido
Lang
Professor
e historiador

O testemunho das pedras

Um imigrante europeu, no processo de colonização e transferência das populações europeias à América Meridional, comprou as íngremes e retiradas terras de uma colônia de loteamento particular.

As precárias condições financeiras, “começando a família com uma mão na frente e outra atrás”, inibiram a possibilidade de melhores escolhas entre os demarcados lotes (chamados, na época, de “prazos coloniais”).

Uma área muito inclinada, onde “o diabo parecia ter arrebatado o saco das rochas e perdido o par de botas”, ostentava-se como um ambiente inóspito à colonização e à instalação de moradia.

O número e o volume das pedras espalhadas pelo espaço geográfico pareciam impróprios ao exercício das atividades rurais (com o propósito da criação de uma propriedade minifundiária de subsistência familiar).

O intrépido comprador e laborioso pioneiro, em detrimento das banais lamúrias, vislumbrou uma oportunidade de ascensão e subsistência rural.

Os milhares de seixos, estirados e quebrados a ermo, acabaram diante da constante função de serem ajuntados, arrastados, quebrados e reunidos, ganhando fins úteis à produção agrícola. As muitas peças, com unidades de dimensões variadas aos encaixes, serviram de singular e valiosa matéria-prima bruta.

Os alicerces, cercas, contenções, currais, instalações e mangueiras, numa ímpar habilidade e persistente paciência, foram edificadas durante duas décadas na recém-criada propriedade no interior da cerrada vegetação de selva.

As encaixadas e empilhadas pedras, após sucessivas gerações familiares, mantêm-se como o testemunho vivo do exaustivo e hábil trabalho do colono pedreiro.

O aparente estorvo, em meio às dificuldades financeiras de toda ordem, serviu como oportunidade econômica para poupar recursos monetários.

A outrora desprezada e modesta terra agrícola, na atualidade, ostenta-se como um atrativo colonial, com fins de promover o turismo rural.

“As insanas tarefas, nalguma ocasião, requerem execução por corajosas e hábeis mãos, motivadas por nobres ideias.”

“A persistência e a teimosia, em sensatas situações, fazem a crucial diferença para alcançar o progresso e o sucesso econômico.”

WESTFÁLIA 30 ANOS

Município retoma feira em homenagem à emancipação

Festividade ocorrerá de 19 a 22 de março de 2026

CAMILLE LENZ DA SILVA

A administração municipal, com apoio da Associação Cultural Westfaliana e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Westfália (Aciswest) lançaram, na sexta-feira (21/11), a 5ª Westfália em Festa, em celebração aos 30 anos de emancipação política do Município.

Com o lema “Onde o passado abraça o futuro”, a festividade será realizada no Parque Municipal de Eventos nos dias 19 a 22 de março de 2026. Serão 4 dias de atividades culturais, esportivas, gastronômicas e turísticas, em uma feira multissetorial gratuita à comunidade regional.

Conforme a vice-prefeita e presidente da comissão organizadora, Simone Tischer Landmeier, o grande objetivo da Westfália em Festa é fortalecer a identidade da comunidade em torno de suas fortalezas culturais, como o dialeto *Plattdüütsk*, o Sapato de Pau, o biscoito, o artesanato, a dança e o canto coral. “Trabalhamos muito para ser um evento lindo, pois Westfália merece. Esperamos que a população regional nos visite e prestigie nosso evento, o Show da Família, o turismo e tudo mais que uma grande feira oferece”, cita.

A comissão é composta por cerca de 30 voluntários, responsáveis pela feira comercial, industrial, agropecuária e de serviços, que terá 60 estandes externos e 80 internos para agroindústrias familiares, exposição de animais, artesanato, parque de diversões, praça de alimentação, gastronomia típica, rodas de conversa na Língua Westfaliana Brasileira, atividades turísticas e outros.

APRESENTAÇÃO

O evento realizado na sexta-feira reconheceu os primeiros líderes do município. Eles foram lembrados com uma salva de palmas. “Palmas que carregam respeito, emoção e a certeza que seu legado jamais será esquecido. Westfália foi moldada na simplicidade, erguida com a força da comunidade”, disse o cerimonialista.

A presidente da comissão apresentou a identidade visual da festa, o jingle com a participação do cantor Pino, da banda Os Atuais, a programação dos 4 dias de evento e um vídeo explicativo da feira.

Houve também apresentações da Banda Maringá, do Grupo de Danças Westfälische Tanzgruppe, do Coral



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Uma das relíquias do município, o *Westfälische Tanzgruppe* se apresentou



Café colonial apresentou as delícias gastronômicas da cidade

Municipal de Westfália e de uma canção no dialeto *Plattdüütsk*.

O secretário de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Roque Lindemann, disse ser uma alegria receber lideranças e parceiros de caminhada. “Hoje damos o primeiro passo oficial para celebrar algo que vai muito além de uma data; é o trabalho, a história e a identidade de um povo”, apontou.

“Educação é o que impulsiona e mantém viva a identidade westfaliana. 2026 será ano de reencontro com a essência, com danças alemãs, a força do agricultor, a fé que nos sustenta e com o orgulho de dizer: Somos Westfália. Que esses 30 anos nos lembrem quem somos e para onde queremos ir”, concluiu.

“É emocionante ver o quanto nosso município avançou. Para nós, verdadeiros, é uma honra contribuir com essa trajetória”, disse o presidente da Câmara de Vereadores, Renato Gaspar Herbert.

Conforme o prefeito César Juliano Bloemker, a última edição do Westfália em Festa ocorreu em 2011. “Desde então, enfrentamos estímulos severos, pandemia e cheias que atingiram nossa região. Por isso, esse retorno representa a superação, a união e o desejo de celebrarmos o que construímos ao longo de três décadas”, explica.

O presidente da Assembleia Legis-

lativa do RS, Pepe Vargas, recordou de ter votado a favor da emancipação de Westfália enquanto deputado. “Com certeza a emancipação significou um desenvolvimento econômico, social e cultural muito mais forte. Dialeto, danças, música, tudo isso é muito importante. Um povo sem identidade não consegue construir seu futuro”, disse.

A presidente da Aciswest, Cláudia Sulzbach, apresentou o site oficial da feira e disse que empresas locais e associadas terão prioridade na reserva de estandes. “A feira é oportunidade para mostrar produtos, inovação e a força do nosso setor empresarial”, ressaltou.

Já a presidente da Associação Cultural Westfaliana, Gabriele Schneider Bentancor, valorizou o impacto cultural e econômico do evento. “É um momento para celebrar nossas raízes, culinária, música e força comunitária. A festa impulsionará o turismo e o comércio”, prometeu ela.

SHOW DA FAMÍLIA

Um dos destaques da Westfália em Festa será o Show da Família, promovido pelo Grupo Popular. O encontro de bandas será no domingo, dia 22 de março.

Conforme o diretor-executivo do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, Westfália sempre teve uma conexão forte com a empresa de comunicação. “Desde a notícia da emancipação, nos primeiros passos do governo, do resgate histórico, do esporte e até os eventos. Será um prazer levar atrações, sucessos musicais, as brincadeiras, charadas e muito mais para essa festa”, revela.



TEUTÔNIA "QUEBRANDO OS LIMITES"

Cíntia Schmidt lança livro em São Paulo

LUCIANA BRUNE

Cíntia Lopes de Abreu Schmidt é uma mulher preta, ousada e apaixonada por desenvolver pessoas e organizações. Assim inicia a apresentação da teutoniense no capítulo 10 da obra "Quebrando os Limites", que traz a participação de 30 mulheres do Brasil. A escritora é a única gaúcha a colaborar com a coletânea e traz um título instigador na participação: "Onde cair morta: construindo seu próprio chão".

A autora vive a experiência do lançamento da obra em São Paulo. O momento solene ocorreu na noite dessa terça-feira (25/11) no Sesc Vila Mariana. O evento tornou-se também a oportunidade

das participantes da obra se conhecerem pessoalmente.

Com mais de 30 anos de atuação em Gestão de Pessoas, assistente social, professora, empreendedora e mentora de carreira acumula experiência nos setores de serviços, varejo e indústria.

Em entrevista ao programa Espaço Aberto da Rádio Popular às vésperas da viagem, na segunda-feira (24/11), Cíntia expressou sua alegria com o momento único que vive e agradeceu aos familiares e a todos que fazem parte de sua caminhada. Em breve, deve ocorrer um evento de lançamento do livro no estado e Cíntia planeja também fazer um momento de apresentação da obra na região.



Cíntia Schmidt é coautora de Quebrando Limites

"Sempre ouvi que, para cumprir sua missão, a pessoa precisaria plantar uma árvore, ter um filho e lançar um livro. Já plantei algumas árvores, tenho dois filhos maravilhosos e, agora, a conquista do livro", expressou, trazendo também seu olhar plural.

"Quando ouvi essa frase, para mim fez sentido, mas nem todos precisam fazer isso. Felizmente, hoje temos a possibilidade de escolha sobre querer ou não ser mãe", expressou sua opinião, assim como nos debates do programa Mais Elas e do podcast

Pod+Elas, nos quais atua como apresentadora no Grupo Popular.

SOBRE A OBRA

"O livro é uma celebração em forma de texto; cada página é um testemunho vivo, um coro de 30 vozes poderosas de mulheres pretas que partilham suas trajetórias singulares. Cada história é uma prova viva e linda de resiliência, estratégia e sucesso coletivo", explica Cíntia.

Nascido da força transformadora do programa Aceleradora de Carreiras do Comitê de Igualdade Racial, projeto que impulsionou o desenvolvimento profissional e pessoal de muitas mulheres, o livro agora possibilita alcançar mais pessoas.

Após o sucesso do primeiro volume, o "Quebrando Limites VOL II" chega para reafirmar e celebrar a liderança, o propósito e a potência feminina em sua máxima expressão. São narrativas que inspiram, quebram paradigmas e lembram que a força para ir além está dentro de cada uma de nós.

O lançamento em novembro, próximo ao Dia da Consciência Negra (20/11), é estratégico também para celebrar a força, resiliência, transformação e representatividade. Cíntia acredita que o livro, além de compartilhar jornadas e histórias de vida, é oportunidade também para construir pontes para um futuro mais equitativo e inspirador.

ROTARY CLUB

Governador Distrital visita o clube

LETÍCIA ECHER

O Governador do Distrito 4700 do Rotary International, o teutoniense Valmor Kaufmann, visitou o Rotary Club de Teutônia nessa terça-feira (25/11). "É uma emoção diferente. Eu jamais pensei que isso iria acontecer um dia, ser o representante do Rotary International no meu clube. Estou muito honrado", destaca Kaufmann.

A visita faz parte do roteiro oficial que o governador cumpre em todos os clubes do distrito. É um momento de proximidade, em que ele conversa com toda a família rotária para entender como cada grupo está, ouvir demandas, dar sugestões e alinhar o trabalho conjunto. Em Teutônia, além dos encontros, ele também conhece espaços do município, o

que ajuda a acompanhar mais de perto a realidade e as ações dos clubes.

"Esse clube merece todo respeito. Ele tem se tratado como todos os outros. Nós temos 64 clubes no distrito e o Rotary de Teutônia é referência. Ele merece todo o carinho por parte da governadoria", afirma.

"Nós vemos que cada clube é diferente um do outro, os projetos são outros e eles se envolvem muito, a animação deles com aquilo tudo que está sendo construído junto. São pessoas incríveis que vamos conhecendo e está sendo muito bom a gente poder acompanhar o amor em todas as visitas", destaca a esposa do governador, Leoni Kaufmann.

O dia começou às 9h30, com o plantio de árvores e a visita ao novo Marco Rotário na Praça do Rotary. "São três pilares: um do Rotary, um do Rotaract e outro do Interact. O local vai ser inaugurado em breve", explica a presidente do clube de Teutônia, Ingrid Hauschild.

A Praça do Rotary, próxima à pista de skate no Centro Administrativo, é de responsabilidade da Administração Municipal, mas o clube quer deixar sua marca com o plantio de árvores. "Inclusive, lá tem uma árvore e que se chama Roda-de-Fogo, que é a árvore símbolo do Rotary. Ela é muito bonita. Nós vimos uma flor só agora na própria árvore, mas é muito linda, vale a pena ser visitada. E nós vamos incrementar mais", explica Ingrid.

AGENDA CHEIA

A agenda seguiu com uma visita ao prefeito. No período da tarde, Kaufmann visitou a Cooperativa Sicredi e se reuniu com o presidente da Certe, Erino Hennemann. Às 15h, visitou Apae, seguido de encontro na ONG Fazer Moradas. Já às 16h, participou de uma reunião com clubes rotários na sala 58 da prefeitura.

Encerrando o dia, houve recepção na Martin Luther e solenidade oficial com a posse de novos membros rotários.

FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE

Juliano Schwarz participa de sessão de autógrafos

LETÍCIA ECHER

O escritor e poeta teutoniense Juliano Schwarz marcou presença na sessão de autógrafos coletiva da Coletânea Imortais, realizada no sábado (15/11) durante a 71ª Feira do Livro de Porto Alegre e organizada pela Academia Brasileira de Letras (ABL). O encontro reuniu autores convidados para celebrar o lançamento da obra.

Membro da Academia Brasileira de Poesia e ocupante da cadeira 17, Schwarz representa Teutônia no cenário literário nacional.

Ele definiu o momento como profundamente emocionante. "Autografar para os leitores e trocar ideias com os colegas escritores. Estar pre-



Poeta recebe leitores para conversas e autógrafos

sente na maior feira aberta da América Latina muito me orgulha", destacou.

Com o tema "Beba desta fonte", a 71ª edição da Feira do Livro teve como patrona a escritora Martha Medeiros, reuniu 79 expositores e contou com lançamentos, debates e diversas sessões de autógrafos ao longo da programação.



MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

AVISO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 060/2025

O Município de Teutônia comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, visando a aquisição de caminhões, novos, zero quilômetro e de mini escavadeira hidráulica nova, com recursos provenientes de emenda parlamentar Plano de Ação 09032025-082274 e Plano de Ação 09032025-082245. A data para encerramento das propostas e início de lances será 08/12/2025, às 8 horas. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita1@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 25 de novembro de 2025.
Renato Airton Altmann
Prefeito Municipal

TEUTÔNIA CULTURA

Festival de Música encerra e Natal é oficialmente aberto

Evento foi finalizado com grandes execuções de sucesso e alta performance dos músicos, sob a regência do maestro Gilberto Salvagni

ANDERSON LOPES

Uma noite memorável, de grandes clássicos e músicas contemporâneas executadas com maestria e uma sinergia com o público, que se arrepiou de emoção. Ao passo que o 5º Festival de Música de Teutônia chegava ao fim depois de 4 dias intensos, novas luzes acendiam para dar entrada ao Natal de Teutônia. Nada menos que 200 músicos participaram do evento de encerramento no domingo (23/11), que promoveu um grande concerto no Centro Administrativo.

O maestro Gilberto Savagni havia participado do Festival em 2017 e 2019. Em 2025, regeu as apresentações, evidenciando um crescimento no festival. “Eu gostaria de ter tido a oportunidade destes jovens aqui, mas só de estar aqui com eles, me sinto realizado. Percebi um crescimento no entendimento das músicas. Nós ensaiamos durante 4 dias e o resultado foi este repertório fascinante”, compartilhou.

Entre as músicas executadas esteve Merry Go Round Of Life - o Grissi-



FOTOS: ANDERSON LOPES

ni Project fez um cover instrumental dessa faixa, tornando-a tendência nas redes sociais. A composição original é de Joe Hisaishi para o filme O Castelo Animado (2004). Outra música marcante foi a do tema de Rocky Balboa, de James Setford. Sons contemporâneos tomaram os instrumentos, como o grande sucesso de Apt, da Rosé Park, do Grupo Black Pink com Bruno Mars.

Em contagem regressiva, a secretária de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Vanessa Carniel, instigou o público a conferir o acendimento das luzes, que passam a iluminar as noites nas praças do Centro Administrativo. O evento oficial de Natal ocorre no dia 14 de dezembro.

De acordo com o prefeito Renato Altmann, é preciso ocupar os espaços

públicos como o Centro Administrativo. “É um ponto de encontro das famílias, da cidade, e a música é um dos pilares do nosso município. Chama atenção, neste festival, a pluralidade de idades. Foi bonito de ver esta construção entre crianças, jovens e adultos. Destaque para todos os músicos, professores e organização do evento”, afirmou.

A 6ª edição do Festival de Música de Teutônia reuniu mais de 200 participantes de diferentes idades e níveis técnicos, vindos de mais de 30 municípios do Rio Grande do Sul, muitos deles hospedados em casas de famílias da comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando o sentido de pertencimento que marca o Festival.

Durante os dias de imersão, os estudantes participaram de 16 cursos

conduzidos por 19 professores convidados de diversas regiões do Brasil. As manhãs e tardes foram dedicadas às aulas, oficinas e ensaios, enquanto as noites ofereceram uma programação gratuita e aberta ao público, com recitais, grupos instrumentais e grandes formações.

O encerramento na Prefeitura de Teutônia celebrou a força coletiva da música com as apresentações da Big Band, formada por músicos dos instrumentos de sopro; da Orquestra Acadêmica, composta por alunos pré-selecionados; e da Grande Orquestra do Festival, reunindo todos os estudantes e professores. As três formações estiveram sob regência do maestro Gilberto Salvagni. A programação também contou com apresentação especial do Coral Municipal Infantojuvenil, sob regência de Marlon Gausmann.

O momento final da noite uniu música e emoção. A Grande Orquestra do Festival executou “Bate o Sino” durante a chegada do Papai Noel, que marcou oficialmente o início da programação de Natal de Teutônia. Em seguida, foram acesas as luzes que decoram o Centro Administrativo Municipal, celebrando a abertura da temporada natalina.

Entre as falas que marcaram a noite, chamou atenção o depoimento do professor de baixo elétrico, produtor e referência nacional na música brasileira, Marcelo Mariano, baixista do Djavan. Ele já trabalhou com Gal Costa, Ed Motta e Ivete Sangalo: “Superou totalmente as minhas expectativas. Entrei aqui para dar aula de baixo e volto para casa com uma família nova.”

O 6º Festival de Música de Teutônia foi uma realização da Associação Cultural, Esportiva e Recreativa Teutoniense (Acerte), com apoio cultural do Colégio Teutônia e da Prefeitura de Teutônia, patrocínio de Certel e Sirecridi Ouro Branco e financiamento por meio do Pró-Cultura RS, Secretaria da Cultura e Governo do Estado.

5º FESTIVAL DE MÚSICA

Jovem músico de 13 anos impressiona ao tocar trombone de vara com o pé

ANDERSON LOPES

Em um momento que misturou talento, criatividade e superação, o Festival de Música de Teutônia recebeu uma atração inesperada: Davi Germano Wortmann (13), natural de Barão. O que chama a atenção não é apenas sua idade, mas sua técnica incomum e fascinante – tocar trombone de vara com o pé descalço.

Começando seus estudos musicais há apenas 2 anos, Davi já demonstra uma habilidade que vai muito além do convencional. Em uma conversa descontraída, o adolescente contou como surgiu essa especialidade curiosa. Tudo começou com um desejo sim-

ples: tocar a música “Feliz em Festa”.

“O meu professor sempre conta uma história”, diverte-se Davi. “A música tinha uma posição muito lá embaixo [da vara], e eu não conseguia alcançar quando era pequeno. Eu queria muito tocá-la. Um dia, ele estava em outra sala e escutou alguém tocando ‘Feliz em Festa’. Era eu, só que não era com a mão, porque eu não alcançava, era com o pé. Daí, assim se fez, né? Aprendi na brincadeira, tentei e deu certo”, relatou.

O que parece uma simples brincadeira esconde uma dificuldade técnica imensa. Durante o programa Comunidade Alerta de sábado (22/11), o entrevistador Silvio Brune destacou a precisão milimétrica necessária para controlar o tom do instrumento. “Se tu avançar demais, sai fora do tom. Se ficar um pouco atrás, também fica fora do tom. É impressionante a sensibilidade de trazer a vara na posição adequada”, observou, enquanto Davi se preparava para uma demonstração.



Davi começou a tocar trombone de vara com o pé porque não alcançava o comprimento com os braços

Com naturalidade, o jovem tirou o sapato e, sob o olhar atento de câmeras e espectadores, executou a música com notável destreza. A sensibilidade de seus dedos no pedal da vara, com o pé descalço, prova que a técnica, embora incomum, é dominada com maestria.

Além de sua performance única, Davi compartilhou a alegria de participar do festival. “Estou achando uma experiência incrível. Tô aprendendo muita coisa nova. Realmente era um sonho. Antes, quando comecei a tocar, ficava

vendo os vídeos da última edição, com vontade de vir. Agora estamos aqui. Estou adorando, tá muito bom”, disse.

Sua fala reflete uma maturidade artística admirável. “O bom músico sempre quer aprender mais. Aprende na simplicidade, todos os dias. Mesmo que você saiba muito, continua aprendendo muito também. A gente sempre aprende mais um pouco”, filosofou.

A habilidade de Davi despertou interesse até mesmo entre seus anfitriões no festival. O entrevistador brincou, mencionando que seu hóspede, também chamado Davi, já quer aprender a técnica com o pé.

Enquanto repetia sua performance para as câmeras, Davi Germano Wortmann provou que a música não tem limites. Sua história é um lembrete inspirador de que a inovação e a paixão podem surgir dos desafios mais simples, transformando uma brincadeira de infância em um espetáculo de superação e sensibilidade.



NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Preparem as luvas

O 7º TeutoFight foi realizado há cerca de um mês e os preparativos para a 8ª edição do maior evento de artes marciais do Sul do Brasil já começaram. Após ter os melhores números da história dos TeutoFights em 2025, o de 2026 já tem data para ser realizado: 17 de outubro, novamente um sábado, a partir das 17h. A expectativa é de nova quebra

de recordes, tendo em vista que mais de 2.200 pessoas lotaram o Ginásio da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL) em 11 de outubro. A APDL receberá os embates novamente. A possibilidade do encerramento da carreira de Dirlei Broenstrup "Mão de Pedra" dentro do octógono é algo que anima ainda mais o público.

LUIS AUGUSTO HUPPEL



Evento lotou a APDL com mais de 2.200 pessoas

Flechou!

Não há quem ame futebol e não guarde a data de 23 de novembro de 2016. A partida entre Chapecoense e San Lorenzo era de semifinal da Copa Sul-Americana e o Índio Condá se classificou com o empate em 0 a 0, somado ao 1 a 1 da ida e ao gol fora de casa. Naquela noite de quarta-feira, o goleiro Danilo defendeu a finalização de Angeleri com os pés e garantiu a vaga na decisão para os comandados por Caio Júnior (citado na página 17). O resto da história é triste: no dia 29 do mesmo mês, o voo 2933 da LaMia resultou em uma das maiores tragédias do futebol mundial, com a morte de 71 dos 77 passageiros.

Contudo, retomo o foco para a data de 23 de novembro, pois esse dia carregava a magia da classificação e, agora, ganha outro fator importante. Exatos 9 anos depois da defesa que marcaria a história dos 52 anos da Chape, o verdão do Oeste catarinense

Pano pra manga

Os jogos de ida das semifinais da Série A do Regional não ficaram marcados apenas pelos bons jogos em Taquari e Poço das Antas - a arbitragem não passou despercebida e há muita reclamação. No Marquês da Cunha, o Canabarrense triunfou sobre o Taquariense pelo por 2 a 1. Porém, enquanto o placar estava em 2 a 0, o time da casa teve um pênalti a seu favor. Marcação esta que foi anulada após conversa entre a arbitragem. Não vou entrar no mérito se o suposto pênalti deveria ser cobrado, até pelo lance ser duvidoso. Porém, vale como alerta para os árbitros nas voltas. Há de se prestar atenção para não se "embanar" e perder o comando.

Em Poço, outra penalidade foi

venceu o Atlético Goianiense e voltou para a Série A do Brasileirão após 4 anos na amarga segunda divisão. Com comando de Gilmar Dal Pozzo, a Chape arrancou e confirmou a 3ª posição da Série B. Fora das quatro linhas, o clube viveu período de recuperação judicial de janeiro de 2022 até setembro deste ano, o que fez o verdão virar o primeiro clube brasileiro a concluir o processo do início ao fim. Além da Chape, Remo, Athletico Paranaense e Coritiba garantiram a subida, com o Coxa como campeão.

pauta de discussão. Além dos 5min de acréscimos, o juiz do duelo entre Poço e Tiradentes levantou a mão para sinalizar mais tempo acrescido, por conta do "sumiço" de bolas para a reposição. Neste tempo, a bola circulou a área dos mandantes e sobrou para Marquinhos, que rabiscou a defesa, fez com que o zagueiro Gerdinal perdesse o equilíbrio e batesse com a mão na bola. Penalidade assinalada, Gão deixou tudo igual e houve muita contestação. Novamente, não avaliarei as marcações, mas fica o recado sobre a convicção das reclamações de torcedores e dirigentes, além da assertividade nas marcações por parte dos árbitros, muito elogiados recentemente.

RAFAEL BRESSAN / DIVULGAÇÃO



Assim como em 2016, a Arena Condá rugiu

ESTRELA 47ª COPA SOGES

Definidos os finalistas das séries Ouro e Prata

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A 47ª Copa Soges teve os jogos de volta das semifinais das séries Ouro e Prata das 1ª e 2ª divisões na tarde do sábado (22/11). As partidas, nos campos 1 e 2, confirmaram os classificados para as finais após duelos de alta intensidade e placares que definiriam o rumo de cada chave.

No Campo 2, pela 1ª divisão, Super 10 / TM Serviços e Celtic Teutônia repetiram o equilíbrio do primeiro encontro e empataram em 1 a 1. Como o Celtic havia vencido na ida por 4 a 1, avançou com 5 a 2 no agregado.

Na sequência, Bud FC e Só Pela Cerveja ficaram no 2 a 2. Como o duelo anterior terminou empatado em 1 a 1, o agregado de 3 a 3 levou a decisão para os critérios de desempate, que garantiram a vaga ao Bud.

Ainda pela 1ª divisão, o Knecus PFC / Uninter confirmou a força do elenco e venceu novamente o Só Resenha / Ekipcar, desta vez por 4 a 3. Por ter aplicado 4 a 0 no jogo de ida, fechou o confronto com vantagem de 8 a 3.

Para o dia no Campo 2, o Xtotz United 09 não conseguiu segurar o Brocadores, que venceu por 4 a 2 e reverteu o placar da ida - que havia sido 2 a 1 para o Xtotz - e garantiu a classificação com 5 a 4 no agregado.

No Campo 1, os confrontos da 2ª divisão também tiveram definição marcada por placares elásticos e viradas no agregado. O Renegados FC confirmou superioridade e venceu o Tricolor / Digital Place por 8 a 2 e avançou com 12 a 4 na somatória dos dois duelos.

Depois, o Sombras /

Renovale superou novamente o Demonhos Jr., desta vez por 3 a 0 e garantiu classificação com 4 a 0 no total.

O Ambeve ST voltou a ter atuação dominante e fez 6 a 2 sobre o Firma FC. Com o 5 a 0 da ida, o time avançou com agregado de 11 a 2. Para fechar a rodada, o Barcabier FC aplicou 6 a 0 no Cevaria FC e confirmou a vaga com ampla vantagem: 10 a 1 no somatório dos confrontos.

A programação dos jogos do próximo sábado (29/11) prevê quatro finais em sequência: às 13h tem Sombras e Renegados pela Série Prata da 2ª divisão; às 14h10, Celtic x Bud pela Prata da 1ª divisão; às 15h20, Ambeve x Barcabier pela disputa da Ouro da 2ª divisão; e, às 16h30, Knecus x Brocadores encerram o dia pela Ouro da 1ª divisão.

TEUTÔNIA VOLEIBOL

Juventus abre seletiva para jovens atletas

LUIS AUGUSTO HUPPEL

Nos dias 5 e 6 de dezembro, a Juventus Voleibol realiza seletiva voltada às categorias Mirim, Infantil e Infante / Adulto Feminino, para atletas nascidas entre 2008 e 2014. Até o momento, mais de 160 inscrições foram confirmadas, e o prazo para participar segue aberto até 3 de dezembro.

A entidade é reconhecida pela sólida estrutura e pela presença constante em competições nacionais e internacionais. A Juventus integra o Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI), mantém preparação permanente para a Superliga C e o Esta-

dual Adulto e possui parceria com o Minas Tênis Clube, o que reforça o processo de formação e amplia o intercâmbio técnico.

Recentemente, a Juventus se consolidou como referência na revelação de jogadoras e contribuiu para que atletas oriundas do projeto ingressassem em clubes de destaque do voleibol brasileiro. A estrutura oferecida inclui moradia para selecionadas, ambiente de treino qualificado e acompanhamento técnico especializado.

A seletiva será realizada na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL),

em Teutônia. No dia 5, ocorrem os testes para a categoria Infantil, das 17h30 às 19h, e para a Infante / Adulto, das 19h às 20h30. No dia 6 será a vez da categoria Mirim, das 13h30 às 15h.

As inscrições seguem abertas pelo link disponível no Instagram @juventusvoleibol. Informações adicionais podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 9 9234-4587.



INSCREVA-SE

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com**Carta aberta ao presidente
Alberto Guerra**

Presidente Guerra, permita-me esta singela carta aberta em resposta a sua escrita na segunda feira. Essa aqui é quase um desabafo, uma oração dedicada aos seus três anos de gestão pífia dentro e fora de campo. Três anos que, convenhamos, entraram para a história... só não da maneira que a torcida esperava. Porque, presidente, se existe uma arte que o Grêmio desenvolveu nesse período, foi a de transformar expectativas em frustração com a precisão de um relógio suíço. E as contratações? Ah, essas foram um capítulo à parte. Jogadores que chegaram como grandes promessas, no campo tiveram a leveza de quem carrega um piano nas costas, e nada fizeram se não levar o dinheiro do clube e dos torcedores. Alguns até conseguiram a proeza de não jogar bem, nem mal. Apenas não jogar. E o time, presidente? O time às vezes parecia participar de um experimento científico, sem quaisquer chances de nada, tirando o ano do ET Suárez, quantas chances claras tivemos e quantas são possíveis perder antes de enlouquecer a torcida? Uma missão cumprida com sucesso: nada ganhar e muito gastar. Mas o melhor, ou pior, foi ver a estratégia de gestão. Reforços que não reforçam, planejamentos que não planejam e a sensação permanente de que o torcedor estava em um labirinto onde toda saída levava ao mesmo lugar: mais sofrimento. Foi Iturbe, Bruno Uvini, Jemerson, Luan Cândido, Nathan Pescador, JP Galvão, entre tantas nabas que custaram muito e entregaram quase nada. A única alegria que tivemos nos últimos tempos foi Marcelo Marques, que comprou a Arena e ainda emprestou 65 milhões para contratar sem juros e, para pagar como clube puder. Ainda, se não fosse ele e o Rigo, Presidente? O que seria de nós? Presidente, esta carta não é para ofendê-lo. É apenas um registro quase arqueológico desses três anos que conseguiram ensinar ao gremista uma virtude que ele dominava, a paciência. Porque a carta que senhor escreveu ontem justificando o injustificável, foi um apelo gestacional que não cabe. Você e sua turma conseguiram elevar a dívida em centenas de milhões, não ganharam nada além de Gauchão, e, nesse ano, com R\$ 21 milhões de folha estamos brigando para não cair. Não ganhamos um jogo na copa do Brasil, caímos na repescagem da Sul-Americana e ainda tu acha que fez uma gestão eficiente? Finanças mal, futebol péssimo, clube entregue, patrocínio que não paga e conseguiu errar com duas casas de apostas. O *transfer ban* veio para carimbar sua gestão como uma das piores de todos os tempos. Já vai tarde, e espero que fique por muito tempo longe do grêmio. Fica aqui, então, este documento histórico, com viés sarcástico e coração azul ferido, torcendo para que o futuro seja menos "Guerra" e mais paz no campo, e se não der taça nos armários, pelo menos uma gestão eficiente, que venha 2026..

REGIÃO É CAMPEÃO

**Poço, Taquari e Westfália
definem vencedores****Westfalianos
apuram mais taças
na sexta-feira**

LUIZ AUGUSTO HUPPES

As quadras de futsal da região foram o ponto de encontro das comunidades neste fim de novembro, com sequência de decisões que movimentou a região. Enquanto Poço das Antas encerrou mais uma edição do municipal, Taquari definiu os campeões em duas noites de arquibancadas cheias, e Westfália abriu sua semana de finais com o primeiro título já confirmado.

A 24ª Taça Poço das Antas de Futsal chegou ao fim no dia 20 de novembro, após semanas de disputas entre categorias de base e adulta. A programação decisiva teve casa cheia e partidas equilibradas.

Na Sub-15 Feminino, Guerreiras do Futuro confirmaram o título ao empatar em 3 a 3 com o Elite e garantiram a conquista pela vantagem construída na primeira partida. Na Sub-15 Masculino, o Athletic FC confirmou o favoritismo e venceu o Cruz Azul pelo placar de 4 a 1. Para fechar a noite, o Holland FC superou o Sporting FC / Defina Móveis por 7 a 5 na final da Força Livre, em jogo de alta intensidade, muitos gols e protagonismo individual.

TAQUARI

A 3ª Copa Sicredi de Futsal reuniu 27 equipes e mais de 400 atletas nascidos ou residentes no município.

As finais ocorreram em duas noites no Ginásio José Fritz Machado, que recebeu um público numeroso e engajado, tanto nas arquibancadas quanto na campanha Torcida Solidária, responsável por arrecadar cerca de 1 tonelada de alimentos destinados a famílias do município.

Na sexta-feira (21/11) foram conhecidos os primeiros quatro campeões da edição. O Iluminatti venceu na Sub-13; o Juventude B levou a Sub-15; o Embolamento / Radaelli conquistou a Sub-17; e o São José ficou com o título da Máster.

Além dos resultados, a noite teve homenagens a atletas, dirigentes e apaixonados pelo esporte que colaboram historicamente com o futsal local. No sábado (22/11), o clima de decisão seguiu forte com os confrontos das categorias Veterano, Série Prata e Série Ouro.

O Resenha / Clic ergueu a taça na Veteranos, enquanto o Santiago superou o Furacão e ficou com a Série Prata. A final da Série Ouro foi a mais emocionante da rodada: o Danados marcou o gol da vitória a 14seg do fim e venceu o Embolamento.



FOTOS: PALOMA VALANDRO / DIVULGAÇÃO

Guerreiras do Futuro faturaram a Sub-15 Fem**Holland venceu na Força Livre****Athletic conquistou a Sub-15 Masc****WESTFÁLIA**

O município iniciou a etapa decisiva na noite sexta-feira, no Ginásio do Juventude, e já tem o primeiro campeão confirmado. Na Sub-15 Feminino, o Fluminense venceu o Flamengo por 6 a 1 e garantiu o troféu em uma partida de domínio amplo.

O jogo abriu a sequência final do campeonato e foi seguido por confrontos das semifinais das demais categorias, definindo os finalistas que retornarão à quadra na próxima sexta-feira (28/11), no Ginásio do Fluminense.

A rodada final terá cinco decisões em sequência e deverá reunir novamente um grande público. Às 19h, Flamengo e Fluminense abrem a noite pela final da Sub-15 Masculino. Às 19h40, Palmeiras e Juventude disputam o título da Máster. Às 20h20, Morro das Alemoas e Flamengo decidem o Feminino. O Veterano entra em quadra às 21h10, com Juventude e Reis da Copa / Flamengo. O encerramento da programação será às 22h, com Palmeiras e Juventude A, pela Força Livre.

TEUTÔNIA DO AMADOR AO PROFISSIONAL

Adir Kist e a transição do campo para a comissão

Campeão na Europa hoje é auxiliar de Paulo Turra

LUIS AUGUSTO HUPPES

De passagem pela região para visitar familiares e reencontrar amigos, o ex-goleiro e atual auxiliar técnico Adir Kist voltou a viver um ambiente que conhece desde os tempos da juventude: o futebol amador.

No domingo (23/11), ele assistiu o confronto entre Taquariense e Canabarense, no Estádio Marques da Cunha, e reviveu lembranças da década de 1990, quando defendia as cores do Grêmio Recreativo Canabarense, antes de dar início a uma carreira que o levaria ao futebol profissional no Brasil e na Europa e à gestão esportiva.

Natural do universo do amador, Kist é membro de uma família inteira ligada ao esporte: os irmãos Airton "Ito", Gilberto "Choquinho" e Tudi também marcaram presença nos gramados. Adir recorda que a passagem por Canabarro foi decisiva. "Fui muito bem acolhido aqui. Depois de algumas temporadas, retornei ao profissional com outra maturidade", lembra.

Ele havia iniciado nas categorias de base do Juventude, mas foi a vivência local que abriu portas para a retomada da carreira.

SERRA > NORDESTE > EUROPA

A carreira profissional de Adir incluiu passagens por Guarani de Garibaldi, Brasil de Farroupilha e São José de Porto Alegre. Depois, avançou para o Nordeste, onde foi vice-campeão pelo Porto de Carua-



Adir participou do Bola na Trave da segunda-feira (24/11)



ASSISTA

ru e campeão pernambucano pelo Náutico.

O desempenho chamou a atenção de clubes portugueses. "Na época, eram poucos goleiros brasileiros lá. Tive cinco temporadas muito boas, joguei com meu nome na camisa, algo que eu sempre sonhei", conta. Ele integrou o Santa Clara, clube pelo qual conquistou o acesso à primeira divisão, e lá permaneceu até 2004.

O retorno ao Brasil se deu motivado pela família. Com a esposa Aline em vias de concluir formação em Portugal e uma filha nascida em terras europeias, Kist temia criar raízes definitivas no Velho Continente. Havia conversas com o falecido treinador Caio Júnior para atuar no Fortaleza, mas a transferência o levou ao Cianorte, onde, sem planejamento inicial, começaria uma nova fase da vida esportiva.

Adir aponta que o atleta que jogar no futebol gaúcho tem condições de disputar qualquer competição. "Aqui temos de tudo: calor, sol, chuva, frio, gramados bons e ruins, intensidade, força física e todas as adversidades que fazem o atleta ganhar casca. Podemos moldar e formar grandes futebolistas", avalia.

DAS LUVAS PARA AS CANETAS

Aos 35 anos e com físico ativo para seguir no campo, Adir fez uma escolha rara: encerrou a carreira para assumir funções diretivas. Na ocasião, ele se tornou executivo de futebol no Cianorte e lá permaneceu por mais de uma década e meia, com auxílio nas reformulações. Ele acompanhou de perto o desenvolvimento de jovens atletas. "Sempre fui um diretor que não perdia treino. Sabia o que o jogador sentia a cada momento e isso me ajudava muito a compreender as necessidades", comenta.

Entre os atletas que passaram por suas mãos e lapidação estão nomes como Danilo, Henrique Dourado "Ceifador", Neto, Fernandinho, Rangel, Doma e Cavalheiro - todos com presença posterior em clubes de Série A ou B.

Nas temporadas recentes, após concluir a licença Pro da CBF / Conmebol, ele virou auxiliar técnico de Paulo Turra, com quem já trabalhou no Santos, Vitória de Guimarães (Portugal) e, recentemente, no Vila Nova. Segundo ele, novos projetos estão encaminhados para a temporada de 2026.

"EU CONTRATARIA O ADIR GOLEIRO"

Tanto como diretor ou treinador, Adir afirma que contrataria sua versão jogador. Ele reconhece que não tinha a estatura considerada ideal nos padrões atuais, mas ressalta que velocidade, leitura de jogo e ousadia compensavam a diferença. "Na minha época, era comum goleiro de 1,80 metro. O importante é resolver. Hoje, se dois goleiros têm as mesmas características, o maior leva vantagem. Mas não adianta ser grande e lento", completa.

Com humor, Kist lembra ainda das vezes em que atuou na linha em partidas, além de gols marcados de cabeça - lembranças que reforçam outro traço típico: tempo de bola e coragem.

"JOGADOR MORRE DUAS VEZES"

Adir reflete o desafio das transições na carreira de um jogador. "O atleta morre quando para de jogar. É jovem para a sociedade e velho para o futebol. Se não estiver preparado, sofre. Eu tive a sorte de seguir no futebol", conta. Para ele, a gestão é a habilidade central que conecta todas as etapas da sua vida profissional.

O reencontro no Estádio Marques da Cunha serviu para recordar memórias, mas também, para confirmar convicções. "Sair é bom, mas voltar é melhor ainda", disse.

Uma frase simples e talvez a síntese perfeita de quem viveu o futebol em todas as suas camadas, do amador ao profissional, do gol aos bastidores e, novamente, à beira do campo.

COLUNA DO INTER



Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

- 1) O Inter conseguiu importante vitória fora de casa ao vencer o Ceará por 2 a 1 na quarta-feira passada (20/11);
- 2) VITINHO e RICARDO MATHIAS fizeram os gols colorados;
- 3) Nessa segunda-feira (24/11), o Inter só empatou com o Santos no Beira Rio, pelo placar de 1 a 1;
- 4) Mais uma vez, o colorado fez um bom primeiro tempo, quando fez o gol com Alan Patrick, mas cedeu o empate no segundo;
- 5) Com o resultado, o Inter ficou nos 41 pontos, na 15ª colocação;
- 6) O próximo compromisso colorado vai ser fora de casa, diante do Vasco da Gama;
- 7) JÚLIO NASCIMENTO "Ligeiro", de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa coluna do Inter de número 110.

HISTÓRIA DO ESPORTE

Chácara dos Eucaliptos

Foi o primeiro estádio do Internacional, localizado em Porto Alegre, no Bairro Menino Deus. Inaugurado no dia 8 de junho de 1913, no clássico Gre-Nal de número 6, quando o tricolor saiu vencedor pelo placar de 2 a 1. O terreno pertencia ao Asilo Providência e era alugado pelo colorado para efetuar seus jogos, sendo sua casa no período de 1912 a 1928. A direção do Asilo resolveu vender o terreno por 40 mil contos de réis, valor considerado alto para o Internacional, que decidiu deixar o local. Veio a ter um estádio próprio apenas no ano de 1931, com a inauguração do Estádio dos Eucaliptos.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência e continua fazendo parte de sua rotina, quando atua pelos gramados da região. Seja como atacante ou na lateral direita, sempre foi muito empenhado e dedicado à equipe que defendeu. Veja, na foto, ALEX BRANCHI com a camisa do Internacional, o seu time do coração.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



QUE TIME É ESTE?

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 213 da série, o time da Metalúrgica Beschorner, campeã de Areia de Estrela em 1996.



Em pé: Augustinho Zimmermann, Dedé Mallmann, Its Trasel, Marcos Wink e Reti Wendt.

Agachados: André Brandt, Fabinho, Piti Santos, Nelson Huppel, Zezinho Caye e Elemar Horst.

JORNADA
ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:

AQUECIMENTO
E PLANTÃO
DE DOMINGO:

FOLHA POPULAR



REGIÃO PRIMEIRA MÃO

Canabarense vence na ida; Poço e Tiradentes ficam no empate

Fim de semana ainda apurou finalistas da Máster, Série B e Veteranos

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 26ª Copa Certel Sicredi 2025 da Aslivata teve rodada completa neste fim de semana, com os jogos da categoria Máster, Veteranos, Série B, Aspirantes e Titulares da Série A no sábado e domingo (22 e 23/11).

Os confrontos do primeiro quadro da Série A, em Poço das Antas e Taquari, deram vantagem para o Canabarense, que bateu o Taquariense. Poço e Tiradentes fica-

ram no 2 a 2, com gol no fim da partida.

Em Poço das Antas, o duelo foi quente. Poço e Tiradentes buscaram trocação desde o início do duelo e animaram a fria tarde do domingo.

O Tira pressionava firme na saída de jogo do forte Poço das Antas, o que resultou no primeiro gol do time de Nova Bréscia. Com 28min da etapa inicial, João Moura recebeu na frente, finalizou com qualidade e abriu o marcador: 1 a 0.

Mesmo atrás do pla-

car, Poço não deixou barato. Aos 34min, Cabelo recebeu na entrada da área e chutou colocado. A linda finalização foi no ângulo do goleiro e empatou o confronto: 1 a 1.

Os poçoantenses não pararam nem mesmo com a expulsão do zagueiro João Neto. Aos 38min, Luiz Gustavo viu o goleiro adiantado e chutou forte, de cobertura, para balançar as redes e enlouquecer a torcida com a virada: 2 a 1.

A disputa não parou até os 50min da segunda etapa. Marquinhos Guevedi fez ótima jogada pelo flanco direito, colocou na frente e a bola raspou na mão de Gardenal.

Com isso, a penali-

dade foi assinalada e, aos 55min, o Tiradentes buscou o empate em cobrança de penalidade, convertida pelo meia Gão. Placar final: 2 a 2 e tudo em aberto para o confronto de volta das semifinais.

Na outra chave, o Canabarense aprontou no Estádio Marques da Cunha, em Taquari. Os visitantes ditaram o ritmo do confronto e largaram na

frente com o triunfo pelo placar de 2 a 1.

Aos 37min da primeira etapa, Pepi recebeu belo passe na pequena área e chutou forte. A bola desviou e tirou o goleiro Didi da jogada para abrir o marcador.

No segundo tempo, o Canabarense seguiu no aperto e na pressão. Aos 10min, a dobradinha entre Mateusão e Lucas Staudt surtiu efeito novamente. O lateral polivalente bateu falta com maestria e Staudt apareceu livre na segunda trave para ampliar a vantagem: 2 a 0.

Os donos da casa voltaram para o jogo com 40min. Andrei Macedo recebeu bela pifada, saiu na cara do goleiro e chutou forte para diminuir: 2 a 1.

A equipe ainda teve oportunidades, até mesmo com uma penalidade assinalada e, depois, anulada. Outras chances surgiram, porém, foram salvas pelo goleiro Poio e o defensor Staudt, que garantiram o triunfo e vantagem para a volta. Placar final: 2 a 1.

ASPIRANTES

Os confrontos dos Aspirantes da Série A foram equilibrados e com resultados apertados

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Canabarense	28	11	9	1	1	19	5	14	85
2º	Tiradentes	27	11	8	3	0	22	7	15	82
3º	Taquariense	20	11	6	2	3	20	16	4	61
4º	Poço das Antas	19	11	5	4	2	23	15	8	58

SÉRIE A - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Brasil	22	11	6	4	1	20	11	9	67
2º	Sete de Setembro	21	11	6	3	2	16	10	6	64
3º	Juventude-Guap	19	11	5	4	2	17	9	8	58
4º	Juventude-We	17	11	4	5	2	17	11	6	52

SÉRIE B - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	11 Amigos *	22	10	7	1	2	26	13	13	73
2º	Delfinense *	17	10	5	2	3	25	21	4	57
3º	Nova Berlim	13	10	3	4	3	13	14	-1	43
4º	CMD Muçum	9	10	2	3	5	16	20	-4	30

SÉRIE B - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	CMD Muçum *	24	10	7	3	0	21	6	15	80
2º	Nova Berlim	13	10	4	1	5	12	16	-4	43
3º	11 Amigos *	11	10	3	2	5	14	22	-8	37
4º	Delfinense *	11	10	3	2	5	14	16	-2	37

VETERANOS

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Concórdia	20	10	5	5	0	21	11	10	67
2º	São Luiz	19	10	5	4	1	15	12	3	63
3º	Rudibar *	18	10	5	3	2	18	7	11	60
4º	Floriano *	16	10	3	7	0	15	9	6	53

MÁSTER

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Rudibar *	12	4	4	0	0	13	2	11	100
2º	São Luiz *	9	4	3	0	1	13	4	9	67
3º	União Carneiros	3	4	1	0	3	5	15	-10	33
4º	Flamengo	0	4	0	0	4	3	13	-10	0

*CLASSIFICADOS



RESULTADOS

SÉRIE A - TITULARES

Semifinais - Ida				
Data	Local		Resultado	
23/11	Poço das Antas	Poço das Antas	2x2	Tiradentes
23/11	Taquari	Taquariense	1x2	Canabarense

SÉRIE A - ASPIRANTES

Semifinais - Ida				
Data	Local		Resultado	
23/11	Poço das Antas	Juventude-We	1x1	Sete de Setembro
23/11	Taquari	Juventude-Guap	0x1	Brasil

SÉRIE B - TITULARES E ASPIRANTES

Semifinais - Volta - Canudos do Vale				
Data	Categoria		Resultado	Pen
23/11	Aspirantes	Nova Berlim	1x3	Delfinense 5x6
23/11	Titulares	Nova Berlim	2x3	Delfinense

VETERANOS

Semifinais - Volta				
Data	Local		Resultado	Pen
16/11	Venâncio Aires	São Luiz	1x0	Rudibar 2x4
23/11	Roca Sales	Concórdia	1x1	Floriano 5x6

MÁSTER

Semifinais				
Data	Local		Resultado	
22/11	Bom Retiro do Sul	São Luiz	4x1	União Carneiros
22/11	Bom Retiro do Sul	Rudibar	2x0	Flamengo

LUIZ AUGUSTO HUPPES



Poço e Tiradentes fizeram ótimo jogo em Poço das Antas

dos. Apenas um time levou vantagem, enquanto o outro jogo ficou no empate.

No campo do Poço das Antas, o Juventude de Westfália atuou como mandante e foi surpreendido pelo Sete de Setembro, de Arroio do Meio, com o primeiro gol, anotado por Rodrigo. Na sequência da partida, as duas equipes tiveram boas chances e a Berlim assumiu as rédeas do confronto.

Já na segunda etapa, após boa jogada, o juiz assinalou penalidade para a Berlim. Um dos artilheiros da equipe, Tássio, correu para a bola e igualou o marcador: 1 a 1 e tudo em aberto para a semana que vem, em Nova Bréscia.

No Estádio Marques da Cunha, em Taquari, o Juventude de Guaporé jogou em "casa" e recebeu o Brasil de Marques de Souza. O time visitante abriu o marcador com Elias logo aos 36min da primeira etapa. Ele aproveitou bate-rebate e falha defensiva para inaugurar o placar e decretar a vantagem para a volta.

Com os resultados, Juventude e Sete seguem com tudo em aberto. Um novo empa-

te força a disputa por penalidades, enquanto uma vitória para qualquer um dos lados dá a vaga para a decisão.

Já o Brasil tem a vantagem de apenas empatar para classificar às finais, enquanto uma vitória do time de Guaporé leva a disputa para as penalidades.

SÉRIE B

Com os finalistas já encaminhados em parte da competição, a rodada do domingo completou a definição dos times que avançam à decisão da Série B. Nos Titulares, o 11 Amigos aguardava o vencedor de Nova Berlim e Delfinense, enquanto o CMD Mucum observava os Aspirantes para conhecer o seu adversário.

As partidas ocorreram na sede do Nova Berlim, em Canudos do Vale. No duelo principal, o Delfinense confirmou a vaga ao vencer novamente: depois do resultado que lhe permitia jogar pelo empate, a equipe superou o Nova Berlim por 3 a 2 e garantiu a classificação.

No confronto dos Aspirantes, o placar de ida favorável ao Nova Berlim obrigava o Delfinense a vencer - e isso se confirmou com o 3 a 1

CRAQUES DOS TITULARES



Lucas Staudt, do Canabarense



Cabelo, do Poço das Antas

CRAQUES DOS ASPIRANTES



Rodrigo, do Sete de Setembro



Wesley, do Brasil

no tempo normal. A disputa foi então para os pênaltis, onde o Delfinense assegurou a vaga pelo placar de 6 a 5.

Com a rodada encerrada, está confirmado que o jogo de ida da final será na casa do Delfinense, já que o 11 Amigos não pode ser alcançado e tem a partida de volta definida para Boa Vista, em Poço das Antas.

VETERANOS

A categoria Veteranos conheceu seus finalistas na manhã do domingo, com partida realizada no município de Roca Sales. Apenas uma das vagas já estava definida, com a classificação do Rudibar, que avançou no dia 16 e apenas aguardava o resultado deste fim de semana.

O duelo entre Concórdia e Floriano estava em aberto com o empate em 1 a 1 do confronto de ida e, no jogo de volta, nada mudou. Os donos da casa abriram o marcador e tiveram oportunidades para ampliar. Porém, não souberam aproveitar as chances e sofreram o gol de empate após os 45min da segunda etapa.

Com o empate, a disputa foi para as cobranças de penalidades. Quem levou a melhor na marca da cal foi o Floriano, que triunfou pelo placar de 6 a 5 e está na decisão.

Agora, as finais serão em duas mãos em Bom Retiro do Sul. Os duelos iniciam no próximo domingo (30/11), na localidade de Pinhal, com a volta na outra semana, no Estádio dos Eucaliptos, no Bairro Goiabeira.

MÁSTER

A tarde do sábado teve os confrontos da categoria Máster, que entrou em campo para partidas em Bom Retiro do Sul e apurou os finalistas da competição.

Na primeira partida da tarde, o São Luiz, de Venâncio Aires, garantiu vaga na final com vitória sobre o União Carneiros, de Lajeado, pelo placar de 4 a 1. Mais tarde, o Rudibar fez 2 a 0 no Flamengo, de Santa Cruz do Sul.

Com isso, as partidas únicas das semifinais apuraram a decisão, que será no próximo sábado (29/11) entre Rudibar e São Luiz, no formato de dois jogos (ida e volta). A primeira partida será em Santa Emília (casa do São Luiz) e a segunda, no campo do Rudibar.

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm



POÇO DAS ANTAS X TIRADENTES



TAQUARIENSE X CANABARENSE



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO COPAS BETI ESPORTES

Futsal e futebol de campo afunilam para o fim

A sexta-feira marca mais semifinais, enquanto o campo terá grito de campeão no dia 7 de dezembro

LUIS AUGUSTO HUPPES

As Copas Beti Esportes de futsal e futebol de campo se aproximam do fim de suas respectivas categorias com definições de finalistas e os primeiros 90 minutos da decisão do campo. As partidas no Ginásio da Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru, em Teutônia, movimentaram as categorias Sub-15, Sub-21 e Força Livre das quadras, enquanto os gramados já conhecem o cenário para a volta da grande final.

Na Sub-15, Brochier Futsal e Renegados fizeram duelo equilibrado,

que terminou em 2 a 2 no tempo normal. A vaga na decisão foi definida nos pênaltis, onde o Brochier levou a melhor por 3 a 2. Logo depois, pela categoria Sub-21, o KBF confirmou o bom momento e venceu o Vip Car por 3 a 1.

Para fechar a noite, a Força Livre teve jogo quente. A Seleção Poçoantense entrou em quadra em busca de nova vaga na final, mas esbarrou na força da Fornearia / Clínica Carina Pasch, que venceu por 2 a 1 e avançou na competição.

A próxima rodada de semifinais está marcada para esta sexta-feira (28/11), com três con-



Juventude



Águia Azul

FOTOS: DIVULGAÇÃO

frontos que definirão mais finalistas do futsal. Às 20h, Só Kakedo FC enfrenta o Laranja Mecânica pela Sub-15. Às 20h45, Ouro Verde e

Brochier Futsal duelam por uma vaga na Sub-21. E às 21h30, Meninos da Vila e AJP / Ekipcar entram em quadra pela Força Livre.

CAMPO

Paralelamente ao futsal, a Copa Beti Esportes de Campo também vive momentos decisivos. O jogo de ida da final, disputado no domingo (23/11), terminou com empate em 2 a 2 entre Juventude de Linha Frank e Águia Azul,

em partida realizada no campo do Juventude.

Com o placar igual, a decisão agora segue para o jogo de volta, marcado para 7 de dezembro, em Fazenda Vilanova, quando Águia Azul e Juventude se enfrentam pelo título da primeira edição da competição.

AGENDA

FUTSAL

Data	Horário	Categoria	Partida
28/11	Sub-15	20h	Só Kakedo x Laranja Mecânica
28/11	Sub-21	20h45	Ouro Verde x Brochier
28/11	Força Livre	21h30	Meninos da Vila x AJP

CAMPO

Data	Local	Partida
7/12	Fazenda Vilanova	Águia Azul x Juventude

✓

Seguros

Proteção gigante para você e sua família.

- 🚗 **Auto**
- 🏠 **Residencial**
- ❤️ **Vida**

Simule agora pelo site, pelo app ou na agência.

É ter com quem contar.

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.